



**ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e sete minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária semipresencial.

**PRESIDENTE** - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Solicito que o Deputado Herculano Borges, Primeiro-Secretário, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa! Quero saudar Vossa Excelência, os servidores que estão aqui no Plenário e os Deputados Antonio Vaz, Professor Rinaldo, Barbosinha, Zé Teixeira, Capitão Contar, Pedro Kemp, Lidio Lopes, Evander Vendramini, Renato Câmara, Marçal Filho, Jamilson Name e João Henrique. Esses são os Deputados que eu visualizo no início da Sessão. Desejo a todos um bom trabalho e uma boa semana. Leitura da ata. *"Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e doze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária semipresencial. PEQUENO EXPEDIENTE* - Lida e aprovada a Ata Dezesseis da Décima Terceira Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 357 a 366 e 392/2021, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Lucas de Lima, Renato Câmara, Mara Caseiro, Felipe Orro, Herculano Borges, João Henrique, Jamilson Name, Antonio Vaz, Marçal Filho e Professor Rinaldo. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** - Foi aprovado, em discussão única e votação nominal on-line, o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2021, de autoria da Mesa Diretora. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 243/2020, de autoria do Poder Judiciário; Projeto de Lei nº 240/2020, de autoria do Deputado Marcio Fernandes; Projeto de Lei nº 10/2021, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 2/2021, de autoria do Poder Executivo. Foi pedido vista do Projeto de Lei nº 21/2021, de autoria do Poder Executivo, pelo Deputado Pedro Kemp. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria da Casa, endereçada aos familiares de Maria de Lourdes Bion Barbosa; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Paulo Corrêa, endereçada aos familiares de Alcides Tocihiro Higa; requerimentos de moção de pesar, de autoria do Deputado Pedro Kemp, endereçadas aos familiares de Aby Jane da Cruz Montes Moura e Grazielly Ricardi de Souza; sessenta e dois requerimentos de moções de congratulação, de autoria do Deputado Renato Câmara, pela comemoração do Dia Internacional da Mulher, pois o referido dia tornou-se um marco histórico devido a ações de mulheres que, incansavelmente, lutaram pela desconstrução das injustiças e desigualdades sociais; requerimento de moção de



congratulação, de autoria do Deputado Marcio Fernandes, endereçada à Policial Civil Dora Albuquerque pelo Dia da Mulher e pela atuação à frente do Projeto Decat em Ação, com a campanha para a adoção de animais, promovida pela Delegacia Especializada de Repressão Aos Crimes Ambientais e Atendimento ao Turista; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Evander Vendramini, endereçada ao Senhor Raimundo Martins Pereira Ruiz, Superintendente do Instituto Nacional de Seguro Social do Estado de Mato Grosso do Sul, pelo trabalho que realiza em prol da sociedade sul-mato-grossense, na gestão de uma das instituições mais importantes do País, gerenciando análises de aposentadorias, dando suporte aos beneficiários, combatendo as irregularidades dos contratos e não medindo esforços para que haja a diminuição da judicialização de processos previdenciários; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Cabo Almi, endereçada ao Senhor Ivandro Correa Fonseca, Presidente da Federação das Santas Casas, Hospitais e Instituições Filantrópicas de Mato Grosso do Sul, pela eleição e posse desta diretoria para o triênio 2021-2023; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Pedro Kemp, endereçada à Elisangela Martins de Oliveira da Silva pelos relevantes serviços prestados na defesa dos direitos das mulheres e no combate à violência contra a mulher no Município de Rio Verde de Mato Grosso; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Professor Rinaldo, endereçada ao Coronel Hugo Djan Leite, em decorrência da sua nomeação ao cargo de Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso do Sul; requerimento de moção de aplauso, de autoria do Deputado Lucas de Lima, endereçada ao Sargento Ayala, ao Sargento Edi Marcio, ao Cabo Silvio e ao Soldado Marcelo Góes, lotados na 6ª Companhia Independente de Polícia Militar, pelos relevantes serviços prestados, há muitos anos, à Comunidade dos Bairros Moreninha, Itamaracá, Cidade Morena, Paraíso do Lajeado e ao Município de Ribas do Rio Pardo; requerimentos de informações, de autoria dos Deputados Capitão Contar, Cabo Almi, Barbosinha e Coronel David; indicações, de autoria dos Deputados Capitão Contar, Cabo Almi, Renato Câmara, Paulo Corrêa, Evander Vendramini, Lucas de Lima, Professor Rinaldo, Marcio Fernandes, Felipe Orro, Antonio Vaz, Zé Teixeira e Herculano Borges. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os Deputados Barbosinha, Pedro Kemp, Evander Vendramini, Professor Rinaldo, Capitão Contar e Herculano Borges. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, onze de março do ano de dois mil e vinte e um". Senhor Presidente, foi lida ata.

**PRESIDENTE** - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao Deputado Zé Teixeira, Primeiro-Secretário, que proceda à leitura do expediente desta Sessão.

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, Senhores Deputados! Expediente da Sessão Ordinária do dia 16 de março do ano de 2021: Ofício nº 347/2021, da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul, encaminhando os relatórios dos Termos de Fomento, Colaboração, Convênios e Termos Aditivos registrados no mês de fevereiro de 2021 (Prot. nº 19098/2021); Ofício nº 393/2021, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento do Deputado Evander Vendramini (Prot. nº 19094/2021); Ofício nº 46/2021, da Prefeitura Municipal de Paranaíba, encaminhando a Moção de Repúdio nº 6/21, de autoria do Vereador Andrew Robalinho da Silva Filho, à Concessionária de Energia Elétrica de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 19100); Ofício nº 68/2021, do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do Deputado João Henrique (Prot. nº 19097/2021); Ofício nº



189/2021, da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo ao requerimento do Deputado Capitão Contar (Prot. nº 19140/2021). Foi lido o expediente, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (\*Seis indicações, uma moção de congratulação e um projeto de lei, de autoria do Deputado Capitão Contar. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Senhor Geraldo Resende, solicitando providências urgentes no sentido de suprir a falta de medicamentos relacionados ao protocolo para tratamento precoce da Covid-19 nos hospitais regionais de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 992/2021). Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, e ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando providências para construção de um trevo de acesso na MS-134, no entroncamento com a Avenida Masahiko Azuma, em Nova Andradina (Prot. 985/2021). Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Prefeito Municipal de Nova Andradina, Senhor José Gilberto Garcia, solicitando a execução de obras de canalização e drenagem no Bairro Pedro Pedrossian, no Município de Nova Andradina (Prot. nº 990/2021). Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito do Município de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana, Senhor Luis Eduardo Costa, solicitando que seja feita a notificação do proprietário e que as devidas providências sejam tomadas para seja feita a limpeza do terreno localizado na esquina da Rua Glauce Rocha com a Rua Montese (Prot. nº 987/2021). Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito do Município de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário Municipal de Saúde de Campo Grande, Doutor José Mauro Pinto de Castro Filho, solicitando, urgentemente, a disponibilização de medicamentos relacionados ao tratamento precoce da Covid-19 nas unidades de saúde desta Capital (Prot. nº 988/2021). Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Senhor André Pepitone da Nóbrega, solicitando que sejam suspensos quaisquer reajustes de tarifas referentes à energia elétrica, tendo em vista a suspensão de diversos serviços presenciais decorrentes de medidas de restrições de atendimento e, também, por conta da péssima prestação de serviços que resultam em inúmeros prejuízos à população na zona urbana e na zona rural de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 997/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado moção de congratulação a Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, na pessoa do Comandante-Geral, Coronel QOPM Marcos Paulo Gimenez, pelo inédito evento de entrega do "Espadim Tiradentes" aos Alunos Oficiais da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, no dia 26 de fevereiro de 2021, em Campo



Grande (Prot. nº 991/2021). Projeto de lei. Dispõe sobre a divulgação pública e ampla das informações relativas aos valores das transferências realizadas pelo Governo Federal e suas aplicações pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, no combate ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) (Prot. nº 1002/2021). Três indicações, um projeto de lei e quatro moções de pesar de autoria do Deputado Barbosinha. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudel Espíndola Trindade Júnior, Diretor-Presidente do Detran/MS, com cópia ao Senhor Aparecido Dias Duarte, Gerente Regional do Detran de Dourados, solicitando a implantação da Junta Administrativa de Recursos de Infrações (Jari), em Dourados (Prot. nº 989/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao Senhor Eduardo Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, ao Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, e ao Senhor Alan Aquino Guedes de Mendonça, Prefeito de Dourados, solicitando a realização do serviço de patrolamento e encascalhamento da estrada vicinal localizada na Rua Quinhão 32, na Sítioça Campo Belo, em Dourados (Prot. nº 986/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudel Espíndola Trindade Júnior, Diretor-Presidente do Detran/MS, com cópia ao Senhor Aparecido Dias Duarte, Gerente Regional do Detran de Dourados, solicitando que a agência do Detran em Dourados amplie o atendimento da junta médica, de uma para três vezes por semana (Prot. nº 1042/2021). Projeto de lei. Determina a comunicação, por parte dos hospitais, clínicas e postos de saúde que integram a rede pública e privada de saúde do Estado, da ocorrência com indícios de maus tratos e violência que envolva crianças, adolescentes e idosos, na forma que especifica (Prot. nº 1047/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o douto Plenário, nos termos do inciso XV do artigo 173 do Regimento Interno, que seja enviada moção de pesar aos familiares de Roberto Klein Ozório pelo seu falecimento, ocorrido no dia 7 de março de 2021, vítima de Covid-19 (Prot. 1036/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o douto Plenário, nos termos do inciso XV do artigo 173 do Regimento Interno, que seja enviada moção de pesar aos familiares de Rui de Oliveira Luiz pelo seu falecimento, ocorrido no dia 10 de março de 2021, vítima de Covid-19 (Prot. nº 1045/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o douto Plenário, nos termos do inciso XV do artigo 173 do Regimento Interno, que seja enviada moção de pesar aos familiares de Neli Facincani pelo seu falecimento, ocorrido no dia 15 de março de 2021, vítima de Covid-19 (Prot. nº 1038/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o douto Plenário, nos termos do inciso XV do artigo 173 do Regimento Interno, que seja enviada moção de pesar aos familiares de Paulo Cesar Braus pelo seu falecimento, ocorrido no dia 15 de março de 2021, vítima de Covid-19 (Prot. nº 1040/2021). Duas moções de pesar, de autoria do Deputado João Henrique. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do Senhor Rui de Oliveira Luiz pelo seu falecimento, ocorrido no dia 10 de março do corrente ano, no Município de Campo Grande (Prot. nº 994/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do Tabelião Almir de Almeida Júnior, de trinta e nove anos, que trabalhava há vinte anos no Cartório do 1º Tabelionato de Protesto, em Campo Grande. Ele ficou internado vinte dias, e não resistiu às complicações da Covid-19, morrendo no último dia 13 de março, em Campo Grande (Prot. nº 1016/2021). Cinco indicações e uma moção de pesar, de autoria do



Deputado Jamilson Name. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, com cópia ao Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, Diretor-Presidente da Agesul, solicitando — em caráter de urgência — obras de encascalhamento na BR-163, no Km 488, no trecho de quinze quilômetros de estrada de chão localizado próximo às Fazendas Felicitá e Talismã, e reparos na ponte de vinte e dois metros localizada sobre o Rio Formoso, próximo ao Município de Bandeirantes (Prot. 995/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando — em caráter prioritário — a limpeza periódica, a retirada de entulhos das calçadas e a substituição das lâmpadas de iluminação pública convencionais por lâmpadas de LED na área verde e no campo de futebol localizados no Bairro Jardim Talismã (Prot. nº 996/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, e ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando — em caráter prioritário — a realização de pintura de sinalizações horizontais em cruzamentos de grande fluxo e a pintura dos meio-fios nas ruas do Bairro Jardim Talismã (Prot. nº 1000/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando estudos para construção de uma praça esportiva, com campo de futebol dotado de gramado, vestiários, sanitários, assentos, reservatório de água e cerca de alambrado no entorno, no Bairro Jardim Talismã (Prot. nº 999/2021). Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito de Campo Grande, com cópia ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando providências quanto ao serviço de limpeza e manutenção do Parque Ecológico do Sóter, em especial na Rua Antônio Rahe, no Bairro Mata do Jacinto (Prot. nº 1001/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares e amigos da Senhora Neli Facincani pelo seu falecimento (Prot. nº 1013/2021). Dois projetos de lei e uma indicação, de autoria do Deputado Antonio Vaz. Projetos de lei. Dispõe sobre a obrigatoriedade de os condomínios e edifícios comunicarem aos órgãos de segurança pública a ocorrência de casos de maus-tratos a animais, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 1003/2021). Garante o acesso ilimitado e gratuito aos serviços de "streaming", aplicativos e materiais on-line, disponibilizados em plataformas educacionais da Secretaria de Estado de Educação (SED), utilizados pelas instituições de ensino público, aos estudantes regularmente matriculados na rede pública estadual (Prot. nº 1005/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado, ao Senhor Geraldo Resende, Secretário de Estado de Saúde, ao Senhor Sérgio Dias Maximiano, Secretário Municipal de Saúde, e ao Senhor José Gilberto Garcia, Prefeito da Cidade de Nova Andradina, solicitando a aquisição de remédios e equipamentos para Nova Andradina, os quais estão em falta no Hospital Regional do município e em toda a região do Vale do Ivinhema (Prot. nº



1006/2021). Duas moções de pesar, de autoria do Deputado Paulo Corrêa. Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Anésio Lopes Moraes, em razão de seu falecimento (Prot. nº 1004/2021). Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares de Emanuelle Aleixo Gorski, em razão de seu falecimento (Prot. nº 1012/2021). Uma moção de congratulação, uma indicação e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Lidio Lopes. Requeiro à Mesa, nos termos do que dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Agnaldo Marcelo da Silva de Oliveira, Prefeito Municipal de Antônio João, com cópia ao Senhor Ramão Waldir Ribas de Araújo, Presidente da Câmara Municipal, pelo aniversário do município, que será comemorado no dia 18 de março de 2021 (Prot. nº 998/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando estudos de viabilidade para manutenção e recuperação — com a realização da Operação Tapa-Buraco — da MS-141, que liga os Municípios de Ivinhema e Naviraí (Prot. nº 1034/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Paulo Sérgio pelo seu falecimento, ocorrido na última sexta-feira, dia 12 de março de 2021 (Prot. nº 1033/2021). Duas indicações e uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Cabo Almi. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, de acordo com as normas regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando a elaboração de programa de renda mínima emergencial e linha de crédito para: ME, EPP, MEI, profissional autônomo, empreendedores, dentre outros, como medida de enfrentamento à crise econômica causada pela Covid-19 (Prot. nº 1024/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando a implantação de sinalização vertical e a pintura de faixa amarela em frente à Funesp e à Diimagem, na Avenida Mato Grosso (Prot. nº 1010/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, observadas as disposições regimentais, que seja enviada moção de congratulação ao Cabo PM Almir Figueiredo Barros Junior, lotado no 10º Batalhão da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, por seu ato de heroísmo ao salvar do afogamento um casal de turistas do Chile que passava férias na Cidade do Rio de Janeiro (Prot. nº 1020/2021). Três indicações, de autoria do Deputado Felipe Orro. Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a viabilização de estudos técnicos, visando à implantação do Curso de Medicina Veterinária no Campus da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) localizado no Município de Aquidauana (Prot. nº 1011/2021). Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Doutor Antonio Carlos Videira, solicitando a viabilização de estudos para a reativação do posto de identificação da Polícia Civil no



Município de Anastácio. A presente indicação tem base na Indicação nº 004/2021, da Câmara Municipal de Anastácio, anexa, de autoria do Vereador Professor José Aldo dos Santos (Prot. nº 1021/2021). Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Diretor-Presidente da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul, Senhor Marcelo Ferreira Miranda, solicitando a implantação de uma academia ao ar livre no Bairro Guanandi, no Município de Aquidauana. A presente proposição tem base no Ofício nº 011/2020, da Câmara Municipal de Aquidauana, anexo, de autoria do Vereador Edinho Grance (Prot. nº 1009/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, Senhor Sergio Murilo Nascimento Mota, solicitando a construção de pontes de concreto, sendo uma sobre o Córrego Sardinha e outra sobre o Córrego São Domingo, na Rodovia MS-270, entre a região denominada Placa do Abadio e o Município de Itaporã (Prot. nº 1008/2021). Sete indicações, uma moção de congratulação e seis moções de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, solicitando a viabilização de recursos para aquisição de um rolo compactador 50.000 Kg e um caminhão pipa com capacidade 20.000 litros para atender o Município de Laguna Carapã (Prot. nº 1037/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecilia Amendola da Motta, solicitando a disponibilização de dois ônibus escolares para transporte dos alunos da zona rural do Município de Sete Quedas (Prot. nº 1029/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Fundesporte, Senhor Marcelo Ferreira Miranda, solicitando a reforma da quadra poliesportiva do Município de Sete Quedas (Prot. nº 1026/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Fundesporte, Senhor Marcelo Ferreira Miranda, solicitando a reforma do Ginásio de Esportes Flávio Derzi, localizado no Município de Paranhos (Prot. nº 1027/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecilia Amendola da Motta, solicitando a disponibilização de dois ônibus escolares para transporte dos alunos da zona rural do Município de Juti (Prot. nº 1028/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando a manutenção da Rodovia MS-295, no trecho que liga os Municípios de Iguatemi e Eldorado (Prot. nº 1046/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de



Infraestrutura, Senhor Eduardo Riedel, solicitando a realização do serviço de patrolamento e o encascalhamento na MS-280/379, no trecho da região do Lagunita, próximo à Fazenda São Sebastião, no Município de Laguna Carapã (Prot. nº 1043/2021). Requeiro à Mesa Diretora, com fulcro no artigo 173, XVI, do Regimento Interno, ouvido o douto Plenário, que seja enviada moção de congratulação à Pé de Pato Escola de Natação pela comemoração de seus vinte e cinco anos de atividades. Criada em 10 de março de 1996, a escola de natação tem-se destacado no ramo (Prot. nº 1023/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares da Senhora Neli Fascincani, falecida no dia 15 de março de 2021. Neli era Vereadora no Município de Angélica e estava em seu primeiro mandato. Ela era a única mulher nesta legislatura, e conseguiu ficar em quarto lugar, com trezentos e sessenta e quatro votos, o que equivale a 5,82% dos votos válidos. Neli era servidora pública da Secretaria Municipal de Assistência Social de Angélica. Infelizmente, ela veio a falecer, deixando uma filha (Prot. nº 1015/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares da Senhora Auracelia Insabralde, falecida no dia 15 de março de 2021 (Prot. nº 1014/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor João Lúcio Filho, falecido no dia 4 de março de 2021 (Prot. nº 1017/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Cícero Tenório Albuquerque, falecido no dia 8 de março de 2021 (Prot. nº 1018/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor José Nunes, falecido no dia 8 de março de 2021 (Prot. nº 1019/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Filomeno Gomes Gimenes, falecido no dia 5 de março de 2021 (Prot. nº 1022/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Neno Razuk. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, e ao Senhor André Nogueira Borges, Diretor-Presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural, solicitando a doação, ou cedência, de três forrageiras, uma calcareadeira de três toneladas e duas carretas basculantes para forragens à Prefeitura Municipal de Itaquiraí (Prot. nº 1031/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder à Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), com cópia ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado e Infraestrutura, e ao Prefeito da Cidade de Caarapó, Senhor André Luís Nezzi de Carvalho, solicitando a realização do serviço de recuperação da malha asfáltica na Rodovia Estadual MS-156, denominada "José Moreno", no trecho da BR-163 até a MS-278, que liga a cidade à Usina Raízen (total de quatorze quilômetros) (Prot. nº 1044/2021). Dois requerimentos, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Requeiro à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Segurança Pública, Senhor Antonio Carlos Videira, e ao Delegado-Geral da Polícia Civil, Senhor Adriano Garcia Geraldo, solicitando o envio de maior contingente de novos agentes da Polícia Civil para a Cidade de Corumbá, especificamente para a Delegacia Especializada de



Atendimento à Mulher (Deam), devido ao baixo efetivo desses profissionais na referida delegacia e devido à alta ocorrência de crimes contra as mulheres, amparadas pela Lei Maria da Penha. Na atual conjuntura, quando são apuradas a autoria e a materialidade dos crimes — por meio de inquéritos policiais — eles acabam sendo prescritos ou arquivados por falta de andamento procedimental investigativo (Prot. nº 1041/2021). Requeiro à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Senhor Rudel Espíndola Trindade Júnior, solicitando que seja prorrogado o prazo da solicitação da documentação exigida para a renovação de credenciamento dos centros de formação de condutores consubstanciado no Ofício nº 19/Diret/Detran/2021, haja vista que, atualmente, a data limite de 19 de março de 2021 não atende às demandas econômicas da categoria, em razão da pandemia da Covid-19 ter impactado negativamente a economia deste setor. Por esta razão, requer-se a prorrogação do prazo para o mês de setembro de 2021 (Prot. nº 1039/2021). Uma moção de congratulação e duas moções de pesar, de autoria do Deputado Coronel David. Requeiro à Mesa, ouvido o douto Plenário, nos termos do que dispõe o artigo 173, inciso XVI, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, que seja enviada moção de congratulação ao Policial Militar do 10º Batalhão de Polícia Militar, Cabo Almir Figueiredo Barros Júnior, e aos seus amigos Felipe Marinho e Murilo Costa Pegoraro pelo salvamento de um casal de chilenos que se afogava no dia 12 de março de 2021, no Rio de Janeiro. O Cabo Almir Figueiredo encontrava-se de férias no Rio de Janeiro quando este fato ocorreu. A mulher que foi salva havia engolido grande quantidade de água, inclusive vomitou após ser resgatada. Apesar do susto, felizmente, todos saíram do local passando bem (Prot. nº 1030/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do cantor e compositor Paulo Sérgio Domingos por seu falecimento. Paulo Sérgio começou a carreira musical ao lado de Marco Aurélio. Os dois são reconhecidos como precursores do sertanejo universitário. A dupla cantava desde 1995, mas o primeiro disco só foi gravado em 1997, com as músicas "Escuta", "Deusa Menina" e "Deita No Meu Colo". Em 2012, os dois se separaram, mas Paulo Sérgio continuou cantando e também empresariando outras duplas. Por muitos elogiados pela qualidade e entrosamento das vozes afinadas, os cantores já foram comparados a Chrystian e Ralf. Na opinião dos mesmos, a semelhança é apenas uma grata coincidência. Além disso, foram reverenciados pessoalmente como "as vozes das vozes" pelo grande José Rico, da dupla Milionário e José Rico. Paulo Sérgio contribuiu muito para o crescimento do movimento sertanejo em Mato Grosso do Sul e será lembrado eternamente pelos amantes da boa música do Estado (Prot. nº 1035/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do Delegado aposentado Doutor Paulo Cesar Braus, falecido no Município de Campo Grande. Formado em Direito, Paulo Cesar Braus ingressou na Polícia Civil de Mato Grosso do Sul como delegado em julho de 1990, e sua primeira lotação foi na Delegacia de Polícia de Caracol. No interior do Estado, atuou também nos Municípios de Bela Vista, Porto Murtinho, Miranda, Bodoquena, Maracaju e Rio Brilhante. Natural de Araçatuba (SP), Paulo Cesar tinha cinquenta e cinco anos e deixa a esposa Erika. O Doutor Braus exerceu diversas funções ao longo de sua carreira. Atuou como titular da Delegacia Especializada de Polinter e Capturas (Polinter); atuou na Delegacia Especializada de Furtos e Roubos de Veículos (Defurv); na Delegacia Especializada de Combate ao Crime Organizado; na Delegacia



Especializada de Repressão a Defraudações, Falsificações e Crimes Fazendários (Dedfaz); na Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf); na Delegacia Especializada de Homicídios (DEH); na Delegacia Especializada de Repressão a Roubos a Bancos, Assaltos e Sequestros (Garra); na Delegacia Especializada de Atendimento à Infância e Juventude (Deaij); e na Delegacia Especializada de Repressão ao Narcotráfico (Denar). No ano de 2007, foi nomeado Conselheiro Titular do Conselho Estadual Antidrogas de Mato Grosso do Sul (Cead/MS). Foi, ainda, professor da Academia de Polícia Civil Delegado Júlio César da Fonte Nogueira (Acadepol/MS), assessor especializado na Delegacia-Geral da Polícia Civil e Diretor do Departamento de Polícia Especializada. Devido ao belo trabalho que realizou ao longo de sua carreira, foi condecorado com a Medalha do Mérito Policial. Em 2010, foi promovido à classe especial. Em 2017, aposentou-se (Prot. nº 1032/2021). Um projeto de decreto legislativo da Mesa Diretora (2021-2022) que prorroga, até 30 de junho de 2021, os efeitos do Decreto Legislativo nº 640, de 10 de junho de 2020, que reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Jardim, para os fins do disposto no artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000. (Prot. 00955/2021).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Projeto de Lei nº 05/2021. Autor: Deputado Barbosinha. "Denomina Deputado Roberto Orro a Rodovia MS-352". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Evander Vendramini. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto de Lei nº 05/2021, de autoria do Deputado Barbosinha.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa! Bom dia, Senhores Parlamentares! Antes de proferir meu voto, quero aproveitar a oportunidade para parabenizar Vossa Excelência pela luta, pela dedicação, pelo esforço e pela participação fundamental para que ocorresse a pavimentação dos primeiros trechos desta rodovia, que liga o Município de Terenos à Ponte do Grego. Para mim, é uma satisfação homenagear o Deputado Roberto Orro,



um ícone da política sul-mato-grossense, que atuou nesta Casa, foi presidente do Parlamento, foi o primeiro parlamentar estadual a apresentar um projeto, uma indicação para que esse trecho fosse pavimento. Então, nós estamos homenageando aqui uma figura ilustre do nosso Estado. Ao fazer isto, também homenageio Vossa Excelência, Deputado Paulo Corrêa, pelo trabalho e pela dedicação, que possibilitaram a realização desse sonho de todos aqueles que residem naquela região, que é uma produtora muito forte. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Agradeço-lhe, Deputado Barbosinha, pela lembrança. Como vota o Deputado Cabo Almi? Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Declaração de voto, Senhor Presidente. Eu vou votar favorável, com muita satisfação. Quero parabenizar o Deputado Barbosinha pela apresentação deste projeto. O ex-deputado Roberto Orro foi um grande parlamentar, homem honrado, de notório saber, que lutava pelo Estado de Mato Grosso do Sul. Ele fez jus à homenagem que está recebendo. Portanto, voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Senhor Presidente, eu acho justa esta homenagem a alguém que contribuiu durante tanto tempo para o engrandecimento do Município de Aquidauana e para o desenvolvimento do nosso Estado. Ele fez isso tanto no mandato de deputado quanto no mandato de prefeito. Eu não tenho visto nas últimas sessões o Deputado Felipe Orro, filho do nosso homenageado de hoje. Será que ele não está aqui na Casa para participar da aprovação deste projeto que homenageia seu pai? De qualquer maneira, com muita alegria, voto sim.

**PRESIDENTE** - Perfeitamente. Ele deve estar em agenda externa.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Está tudo bem com ele?

**PRESIDENTE** - Essa homenagem ao ex-presidente da Assembleia Legislativa é da Casa. O Deputado Barbosinha captou bem esta mensagem; acho que ele traduziu a vontade de todos nós. Estou feliz porque vejo o Deputado Gerson Claro novamente na Sessão. Como está, meu amigo Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Bom dia, Senhor Presidente e nobres colegas! Foi uma longa batalha, mas estou me recuperando. Estou ainda sob cuidados



médicos, estou fazendo fisioterapia pulmonar, estou de repouso. Mas quero agradecer aos colegas pelo apoio. Quero agradecer a todos que estiveram em oração por mim. Esta doença [a Covid-19] é traiçoeira. Espero que cada um possa tomar cuidado. Que nós possamos rezar pela vacinação de toda a população do País.

**PRESIDENTE** - Agradeço, Deputado Gerson Claro. Continue fazendo a fisioterapia pulmonar, comece a andar devagarzinho, depois vai ficar tudo bem, com a benção de Deus. Fico feliz pelo fato de o senhor participar das sessões, porque nós temos projetos importantes para serem votados. Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Bom dia, Presidente! Bom dia, colegas! Voto muito feliz nesta homenagem, tendo em vista que o ex-deputado Roberto Orro foi um grande parceiro do meu avô Marcelo Miranda. Fico feliz por colocar minha digital sobre esta justa e merecida homenagem. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** - Voto sim

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Senhor Presidente, esta é uma justa homenagem ao grande político, à pessoa tão querida que era o deputado Roberto Orro. Ele era ímpar em delicadeza e sabedoria. Lembro-me de que a primeira vez em que estive na Governadoria foi através do deputado Roberto Orro. Então, por essas e outras, posso dizer que ele é uma pessoa que vamos levar dentro do coração para sempre. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?



**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Neno Razuk? Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Bom dia, Senhor Presidente e Senhores Deputados! Eu quero votar favoravelmente a esta justa homenagem ao ex-deputado Roberto Orro, com quem tive a satisfação de conviver aqui na Assembleia Legislativa durante vários mandatos. Com certeza ele, que foi, inclusive, Presidente desta Casa, prestou relevantes serviços ao nosso Estado. Com esta homenagem, o nome dele será eternizado. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** - Bom dia, Senhor Presidente e demais colegas! Quero manifestar a alegria que estou sentindo por ver o nosso colega Deputado Gerson Claro na ativa, praticamente recuperado. Com relação ao projeto em pauta, quero cumprimentar seu autor, o Deputado Barbosinha, que tomou a iniciativa de homenagear o ex-deputado Roberto Orro, que foi um grande político. Como disseram aqui os nossos colegas, o nome dele será eternizado. Creio que todos podemos dizer que ele, na verdade, fez parte da história política de Mato Grosso do Sul e deixou um legado a todos que estão na ativa e aos futuros políticos do nosso Estado. Portanto, eu voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Solicito que seja anunciado o resultado da votação pelo Segundo-Secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai ao Expediente.

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Pela ordem, Presidente.

**PRESIDENTE** - Pois não, Deputado.

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Senhor Presidente, eu tenho uma agenda externa agora, por isso pedi para o Deputado Professor Rinaldo ocupar a Segunda-Secretaria. Mas, antes de me retirar, eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência que colocasse em votação o Item 3.

**PRESIDENTE** - Perfeitamente. Podemos inverter a pauta por solicitação do Segundo-Secretário, haja vista que ele faz questão de votar este Projeto do



Executivo. Item 3. Projeto de Lei nº 021/2021. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 2.363, de 19 de dezembro de 2001, na forma que especifica, e dá outras providências". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Eduardo Rocha. Em discussão.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Senhor Presidente, pela ordem.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, o Deputado Capitão Contar.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Senhor Presidente, se houver a aquiescência dos nobres pares, eu gostaria de pedir vista deste projeto.

**PRESIDENTE** - O Deputado Capitão Contar está pedindo vista do projeto. Então, o senhor está dispensado, Deputado Herculano Borges. Infelizmente Vossa Excelência não poderá votar o projeto, mas vamos pautá-lo amanhã. O Deputado Capitão Contar tem vinte e quatro horas para devolver o projeto à Mesa Diretora.

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Questão de ordem, Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, o Deputado Gerson Claro.

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Se houver quórum, eu gostaria de que Vossa Excelência antecipasse a votação do Item 4, já que se trata de uma PEC de minha autoria. E o Deputado Barbosinha fará as devidas explicações, eu já combinei com ele.

**PRESIDENTE** - Perfeitamente. Atendendo ao pedido do Deputado Gerson Claro, vamos inverter a pauta. Item 4. Projeto de Emenda Constitucional nº 03/2020. Autores: Deputados Barbosinha, Gerson Claro, Coronel David, Eduardo Rocha, Evander Vendramini, Herculano Borges, João Henrique, Lídio Lopes, Londres Machado, Lucas de Lima, Paulo Corrêa, Pedro Kemp, Professor Rinaldo e Zé Teixeira. "Altera a redação do parágrafo único, artigo 153, da Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Senhor Presidente, eu gostaria de discutir.

**PRESIDENTE** - Encerrada a discussão. Em votação. Peço licença para que o primeiro a votar seja o Deputado Gerson Claro. Depois eu passo a palavra ao Deputado Barbosinha.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Presidente, eu gostaria de discutir, com a autorização do Deputado.



**PRESIDENTE** - Vossa Excelência está inscrito, mas eu combinei com o Deputado Gerson Claro que faria a inversão da pauta para votação deste item agora, a fim de que possamos dispensá-lo para cumprir seu repouso. Acredito que ele esteja fazendo um esforço sobre-humano para participar desta Sessão. Deputado Barbosinha, há algum problema?

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Não, Senhor Presidente. Eu pedi a palavra, porque Vossa Excelência abriu para discussão. Mas tudo bem.

**PRESIDENTE** - Já está em votação.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Senhor Presidente, desculpe-me, mas é que nós estamos on-line, e, muitas das vezes, nestas circunstâncias, é difícil estabelecer uma conversa simultânea, ou antecipar Vossa Excelência. Mas tudo bem. Não há problema.

**PRESIDENTE** - Deputado Gerson Claro, eu quero pedir licença ao senhor porque o Deputado Barbosinha se inscreveu para discutir. Vossa Excelência pode aguardar um pouco?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Eu aguardo, Presidente. Na realidade, eu solicitei que ele fizesse as explicações porque eu entendo que esta PEC é muito importante para a área da Educação de Mato Grosso do Sul.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, o Deputado Barbosinha.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Este projeto é de autoria do Deputado Gerson Claro, circundado por mais doze Deputados: Barbosinha, Coronel David, Eduardo Rocha, Evander Vendramini, Herculano Borges, João Henrique, Lidio Lopes, Londres Machado, Lucas de Lima, Paulo Corrêa, Pedro Kemp, Professor Rinaldo e Zé Teixeira. Obviamente, esta proposta demandará complementação. Eu sei que o Deputado Gerson Claro já trabalha junto ao Governo na elaboração de leis complementares; mas este projeto adequa a Constituição Estadual à Constituição Federal. Na verdade, o projeto estabelece que, no critério de rateio do ICMS, seja destinado 10% pela participação no processo de desenvolvimento da educação. Então, isso estimula os prefeitos a melhorarem a qualidade da educação. Hoje, o percentual repassado é de 75%. Então, passa a ser 65% pelo movimento econômico e, dos 35% restantes, no mínimo 10% precisa ser pelo índice de qualidade da educação. Como eu disse, isto precisa de lei complementar e regulamentação, e o Deputado Gerson Claro já está tratando isto junto com o Governo do Estado. Portanto, é uma mudança importante, é uma adequação da Constituição Estadual ao texto da Constituição Federal. Objetiva-se, portanto, nesta área tão importante para o desenvolvimento do País e de Mato Grosso do Sul, estimular os gestores municipais a melhorarem sua participação no rateio do ICMS pela qualidade da educação. Finalizo, Senhor Presidente, agradecendo ao Deputado Gerson Claro pelo esforço, porque, na verdade, ele nem deveria estar participando desta Sessão, porque está sob cuidados médicos. Mas, devido à importância deste assunto e ao apreço que tem pela educação, mesmo neste processo de recuperação, ele está participando. Sabemos



que a Covid-19 é uma doença terrível. Ontem, nós perdemos em Angélica a Vereadora Neli Fascincani, de quarenta e quatro anos, nossa conhecida desde o nascimento. Infelizmente, ela faleceu no dia do seu aniversário, de Covid-19. Perdemos uma figura extraordinária e participativa no processo de desenvolvimento do Município de Angélica. Rogo a Deus pela saúde de Vossa Excelência, Deputado Gerson Claro. Espero que eu tenha feito, a contento, a apresentação deste projeto aos Parlamentares. Este projeto, em suma, faz uma emenda à Constituição Estadual, fazendo com que ela esteja adequada à nossa Carta Federal. Era isso, Senhor Presidente. Obrigado.

**PRESIDENTE** - Ainda em discussão o projeto.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** - Senhor Presidente, eu gostaria apenas de cumprimentar o Deputado Gerson Claro pela iniciativa corroborada por outros Deputados, dentre os quais Vossa Excelência. O assunto já foi relatado pelo senhor, Presidente, e ratificado pelo Deputado Barbosinha. Nós vivemos em um País onde, lamentavelmente, existem as desigualdades social e econômica. E sabemos que tudo isso passa pela educação. Agora, com esses 10% a mais no repasse, a gente vê a possibilidade de os gestores públicos investirem mais na educação, melhorando o índice de aprendizagem dos alunos. Eu não tenho dúvida que, a médio e longo prazo, poderemos viver em uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais solidária. Deputado Gerson Claro, estou torcendo pela sua recuperação. Parabenizo Vossa Excelência e os demais colegas que tiveram a sensibilidade de ser signatários deste projeto de importância fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado.

**PRESIDENTE** - Ainda em discussão o projeto. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto de Emenda Constitucional nº 03/2020, de autoria do Deputado Gerson Claro e outros onze Parlamentares.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Voto sim.



**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Cabo Almi? Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Senhor Presidente, voto sim. Cumprimento o Deputado Gerson Claro, que nos convocou para participar desta ideia inteligente, que visa a melhorar a qualidade da educação.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota a Deputada Mara Caseiro?



**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Senhor Presidente, quero parabenizar o Deputado Gerson Claro pelo projeto. Eu não estava aqui na Casa; mas, com certeza, se estivesse, também seria signatária desta proposição juntamente com os demais Deputados que acompanharam a ideia do Deputado. Portanto, eu voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Neno Razuk? Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Marçal Filho.

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Pela ordem, Presidente.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Cabo Almi?

**DEPUTADO CABO ALMI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Encerrada a votação. Solicito, neste momento, que o Segundo Secretário anuncie o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (Professor Rinaldo) - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai à segunda discussão por se tratar de emenda constitucional. Voltemos ao Item 2. Em discussão única e votação nominal. Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2021. Autora: Mesa Diretora (2021-2023). "Ratifica os Convênios ICMS, Protocolos ICMS e Ajustes Sinief celebrados no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), nos termos da



Mensagem nº 06/2021, do Governador do Estado, de 22 de fevereiro de 2021". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Decreto Legislativo nº 091/2021, de autoria da Mesa Diretora (2021-2023).

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Professor Rinaldo.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Para discutir, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Para discutir, com a palavra, o Deputado João Henrique.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Senhor Presidente, prezados colegas Parlamentares, eu gostaria de discutir e de destacar a importância de esta Casa participar efetivamente das ratificações dos convênios celebrados no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária. Estes convênios implicam renúncia fiscal, e Vossas Excelências sabem — exceto a Deputada Mara Caseiro, que não conhece minha posição ainda sobre isso — que eu sou particularmente contrário à internalização destes convênios por meio de decreto. Acredito que isso deveria ser feito por legislação específica, por meio de lei ordinária, não para que possamos ratificar em bloco todos os convênios, mas para que esta Casa tenha um potencial maior na discussão e na fiscalização dos procedimentos, principalmente nos momentos em que somos cobrados, na condição de Deputados Estaduais, a fazermos uma gestão junto ao Governo por diminuições de tributos, por implementação de mudanças em políticas já consolidadas. Acredito que esta Casa aumentaria seu poder de fiscalização e de participação, quando fosse possível não votar em bloco todos esses convênios que são intermediados pelo Confaz. E quero elogiar um desses convênios que está aí para ser votado em bloco, que é o Convênio nº 6.320. Eu fiquei preocupado, chateado, na época, pelo fato de o Confaz, no meio da pandemia, excluir Mato Grosso do Sul e incluir Mato Grosso no Convênio nº 6.320. Agora, eu cumprimento o Governador Reinaldo Azambuja pela adesão a este convênio, mas gostaria de destacar que Mato Grosso do Sul passará a isentar o pagamento de ICMS sobre produtos como: álcool em gel 70%, oxigênio medicinal, cloroquina, azitromicina, kits e testes de Covid-19, curativos, luvas, materiais de proteção, máscaras, ventiladores mecânicos, produtos para ozonioterapia, enfim, todos os materiais e produtos correlatos que estão salvando vidas e sendo utilizados no enfrentamento da Covid-19. Eu fiz o Projeto de Lei nº 113/2020 neste sentido porque entendia que era possível Mato Grosso do Sul fazer essa renúncia fiscal, já



que não se tratava de guerra fiscal. Então, acredito que, se nós pudéssemos, daqui para frente, internalizar esses convênios, por meio de lei, ou de maneira individualizada, poderíamos ter discussões mais produtivas, principalmente no que diz respeito a matérias de renúncia fiscal. Eu estou fazendo esta discussão apenas para cumprimentar o Governador do Estado porque ele, dentre o bloco de convênios de renúncias fiscais já conhecidos no Estado, incluiu este importante instrumento através do Convênio nº 6.320. Posso dizer, senhores, que me sinto atendido e contemplado. Mesmo que, na época, meu Projeto de Lei nº 113/2020 tenha sido arquivado porque foi julgado como inconstitucional por esta Casa, destaco que ele promovia este tipo de isenção. Era o que eu tinha para discutir, Senhor Presidente. Obrigado.

**PRESIDENTE** - Ainda em discussão. Não querendo me opor ao grande jurista Deputado João Henrique, mas quando se trata de isenção, quando se trata de mexer em alíquota de ICMS, o projeto tem de vir do Executivo. O Executivo do nosso Estado, por sua vez, tem combinado com todos os Executivos nacionais... Estou fazendo esta ponderação, Deputado João Henrique, só porque não houve nenhum tipo de perseguição a Vossa Excelência. Acho que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação cumpriu seu papel naquele momento. Quando se trata de ratificar o Confaz, parece-me, Deputado, que precisa ter 95% dos Governos Estaduais. Então, infelizmente, nós incorremos em dois erros: um é o vício de iniciativa, o outro é que o Confaz tem de estudar este acordo antes de mandar a proposta para cá. Mas nada disso tira o mérito de Vossa Excelência ter colocado em discussão este seu projeto, que, no fim, foi coroado de êxito aqui. Tenho certeza de que, ratificando este convênio do Confaz, legitimamos seu pleito. Há mais algum Deputado querendo discutir o projeto? Se não houver, vou colocá-lo em votação. Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Senhor Presidente, se me permite, quero fazer alguns esclarecimentos importantes a respeito destes convênios celebrados no âmbito do Confaz. É exatamente isto que tem permitido que Mato Grosso do Sul se desenvolva: a troca de impostos por trabalho e por geração de emprego. É evidente que estes convênios celebrados no âmbito do Confaz são ratificados, ou não, por força da Lei Complementar Federal nº 24/1975, que dispõe sobre os convênios celebrados para concessão de isenção do ICMS. E o motivo desta exigência é a preservação do equilíbrio horizontal na tributação, na forma prevista no artigo nº 155, parágrafo segundo, inciso XII, letra "g", da Constituição Federal. Então, como bem esclarecido por Vossa Excelência, Presidente, não pode um Estado da Federação conceder benefício fiscal de ICMS sem a antecedente deliberação dos demais Estados e do Distrito Federal, caracterizando hipótese típica de exoneração conducente à guerra fiscal em desarmonia com a Constituição. É preciso, portanto, que todos os Estados da Federação endossem aquela isenção para coibir a chamada "guerra fiscal". Agora, respondendo ao Deputado João Henrique, quero dizer que, após a deliberação do Confaz, o artigo nº 63, inciso XXI, da Constituição Estadual, estabelece que compete, privativamente, à Assembleia Legislativa aprovar convenções e ajustes de que o



Estado seja parte e ratificar os que, por motivo de urgência e no interesse público, foram efetivados sem a prévia aprovação. E qual é o instrumento jurídico que a Assembleia Legislativa tem para fazer, ou não, esta aprovação? É o decreto legislativo. Este é um assunto que nós estudamos no âmbito da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Portanto, o encaminhamento que se dá é o correto, é aquilo que está preconizado pela nossa Constituição Estadual e pela Constituição Federal. Era isso, Presidente. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Cabo Almi?

**DEPUTADO CABO ALMI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Senhor Presidente, é sempre bom ouvir o colega Deputado Barbosinha. As discussões que tínhamos na Comissão de Constituição, Justiça e Redação foram proveitosas e fizeram com que esta Casa potencializasse as discussões. Quero dizer que o Supremo Tribunal Federal determinou, já em sua jurisprudência consolidada, que caracteriza guerra fiscal a disputa entre os Estados, permitindo que produtos que não representem atração de investimentos tenham, por meio de lei, renúncia fiscal. É o caso de produtos utilizados no combate a uma pandemia como a da Covid-19. Voto sim.



**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Solicito que seja anunciado o resultado da votação pelo Deputado Professor Rinaldo, Segundo-Secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (Professor Rinaldo) - Senhor Presidente, são dezanove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 5. Projeto de Lei nº 164/2020. Autor: Deputado Lucas de Lima. "Obriga as concessionárias de serviços públicos essenciais a divulgarem em suas faturas os números de emergência em casos de violência doméstica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, à emenda substitutiva integral, tendo



como relator o Deputado Eduardo Rocha. Em discussão. Conforme solicitação do Deputado Barbosinha, neste momento, eu tenho de pausar. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 164/2020, de autoria do Deputado Lucas de Lima.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Professor Rinaldo.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Cabo Almi?

**DEPUTADO CABO ALMI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.



**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lucas de Lima, autor do projeto?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Presidente, quero agradecer a todos os Deputados que foram favoráveis à tramitação do meu projeto. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Eu quero parabenizar o Deputado Lucas de Lima por apresentar este projeto. É importante colocar ali [nas faturas de concessionárias de serviços públicos] o número de emergência para que se possa entrar em contato em casos de violência doméstica. A gente pode observar que o número de violência doméstica só aumenta. E é importante que as vítimas tenham a quem recorrer nos momentos difíceis, e essas centrais de atendimento podem levar-lhes um alento. Um vizinho, uma pessoa que testemunhe algum tipo de violência doméstica, de violência contra a mulher também pode ligar e pedir ajuda. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Eu quero cumprimentar o Deputado Lucas de Lima. Este projeto vem a calhar neste mês de março, neste período de pandemia. Infelizmente, os números relacionados à violência contra as mulheres são assustadores [falha na transmissão]... Tentar, de alguma forma, diminuir esses números. É importante que se crie nos homens uma nova consciência; e as mulheres precisam tomar atitude e não permitir, em hipótese alguma, qualquer tipo de violência. Como Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Mulher tenho feito ações neste sentido. E esta é mais uma iniciativa louvável que vem a contribuir na defesa das mulheres. Por isso, voto sim.

**PRESIDENTE** - Vejo na tela o Deputado Lidio Lopes. Como vota, Deputado?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Senhor Presidente, eu quero pedir desculpas porque estou participando de uma reunião on-line entre a Anvisa e a Unale. A Anvisa está falando sobre as vacinas. É por isso que eu fico off-line às vezes. Voto sim.



**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Solicito ao Segundo-Secretário que anuncie o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (Professor Rinaldo) - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai à segunda. Item 6. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 227/2020. Autor: Deputado Barbosinha. "Institui a Semana Estadual de Conscientização sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a ser realizada na semana do dia 19 de setembro, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Eduardo Rocha. Em discussão.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Para discutir, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, para discutir, o Deputado Barbosinha, autor do projeto.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Eu agradeço, Senhor Presidente. O projeto objetiva trazer à tona, na semana do dia 19 de setembro, a conscientização sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Eu atendi, com esta proposta, pedidos de pais de alunos. Para montar o projeto, eu dialoguei com professores e com a Secretaria de Educação. O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade tem causas genéticas. O transtorno neurológico é responsável por algumas características como impulsividade, falta de atenção e inquietude, dificuldade de prestar atenção na aula, fácil distração; a mente fica vagando pelo mundo da lua quando o professor está falando; pouca paciência para estudar e fazer os deveres, agitação, inquietude e uma capacidade incrível de fazer milhões de coisas ao mesmo tempo, e quase nenhuma delas associada à aula. Essas são algumas características de alunos que apresentam o TDAH. Este problema, que atinge um grande número de crianças e adolescentes, acarreta prejuízo no desempenho acadêmico, e, muitas das



vezes, os estudantes e os pais, ou mesmo os professores [falha na transmissão]... Então, os professores das primeiras séries do ensino fundamental, vez por outra, estão às voltas com um ou outro aluno que não para quieto um instante, que movimenta-se o tempo todo. Eu conversei com uma professora que me disse: "o aluno não dá a mínima para o que está sendo ensinado e ainda incomoda os colegas!". A sina desse "bagunceiro" é ir à sala da diretoria. Essas constantes visitas à diretoria acabam em broncas e, às vezes, até em suspensão. Então, na verdade, este é um assunto importante, que precisa ser discutido. O que nós objetivamos com a Semana de Conscientização é levar os pais, os professores e a sociedade, de uma maneira em geral, a entender melhor este transtorno. E, a partir do momento em que eles entenderem, poderão efetuar o tratamento, fazendo com que a criança possa ser incluída no processo de aprendizagem. Era isso, Senhor Presidente. Agradeço, desde já, aos colegas que vierem a emitir voto favorável.

**PRESIDENTE** - Obrigado. Ainda em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto de Lei nº 227/2020, de autoria do Deputado Barbosinha.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Professor Rinaldo.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Cabo Almi?

**DEPUTADO CABO ALMI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.



**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges? Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Declaração de voto, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, para declaração de voto, a Deputada Mara Caseiro.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Eu gostaria de parabenizar o Deputado Barbosinha pela apresentação deste importante projeto. Lembro-me, Deputado Barbosinha, de que, quando eu cheguei aqui nesta Casa como Deputada, em 2011, apresentei um projeto de lei que criava uma equipe multidisciplinar nas escolas, composta por um psicólogo e um assistente social e, se possível, por um psiquiatra também, com o objetivo de prestar atendimento a essas crianças. O TDAH realmente é algo que incomoda, mas que tem tratamento — isso tem de ficar bem claro. Então, na época, eu entrei com este projeto, mas como a gente não pode criar despesas, e como esta não poderia ser uma iniciativa da Assembleia, mas do Executivo, o projeto foi arquivado. Mas esta reflexão e este chamamento da Assembleia Legislativa são importantes, são necessários para que se crie, de fato, a Semana de Conscientização sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; porque este problema tem solução. É importante que o professor saiba disto porque, muito das vezes, ele se incomoda com aquele aluno que não está nem aí para a aula, mas ele se incomoda porque não entende que a criança tem um transtorno. Muitas das vezes, o professor chama os pais e tenta convencê-los da importância do tratamento, mas muitos não conseguem se convencer disto. Acho que é necessário que os professores, a equipe da educação e os pais estejam mais atentos aos sintomas do transtorno. Se isto for



feito, a criança sofrerá menos e, com certeza, poderá assimilar melhor os conteúdos ministrados em sala. Parabéns, Deputado Barbosinha. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar o Deputado Barbosinha pela apresentação do projeto. O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade acomete entre 2,5% e 5% dos adultos em todo o mundo, nas mais diversas culturas, segundo a Organização Mundial de Saúde. A pessoa começa a apresentar esses sintomas na infância, e esse problema pode acompanhá-la até quando chegar à vida adulta, prejudicando-lhe a qualidade de vida. Muitas das vezes os educadores e os pais não estão preparados para lidar com crianças hiperativas, e as pessoas logo dizem: "ah, ela é uma criança rebelde, é uma criança que tem de ser colocada nos eixos!". Mas, na realidade, a criança tem um problema solucionável. Então, o chamamento para conscientização é importante, porque se tem pouca informação relacionada ao TDAH. E a Semana de Conscientização chamará atenção de todos para este problema e dará orientações importantes às pessoas que convivem com isso. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Pela ordem, Presidente.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Lidio Lopes.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Perfeitamente. Como vota o Deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Voto sim.



**PRESIDENTE** - Solicito que seja anunciado o resultado da votação pelo Segundo-Secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (Professor Rinaldo) - Senhor Presidente, dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 7. Em discussão única e votação simbólica. Quarenta e cinco indicações e vinte e seis moções de congratulação. Em discussão.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Senhor Presidente, eu estou pedindo a palavra apenas para dizer que solicitei vista do projeto do Poder Executivo referente à Agepen, que estava em votação na semana passada, e que agora estou devolvendo-o à Mesa. Portanto, ele está em condições de entrar na Ordem do Dia para ser votado, caso seja do interesse de Vossa Excelência.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Só um minuto, Deputado Cabo Almi. Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência devolveu o projeto hoje; e hoje mesmo, na hora da votação, o Deputado Capitão Contar pediu vista dele também. Então, ele está pautado para a sessão de amanhã. Com a palavra, pela ordem, o Deputado Cabo Almi.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Senhor Presidente, ainda sobre este projeto que estava com o Deputado Pedro Kemp e do qual o Deputado Capitão Contar pediu vista hoje, eu gostaria de informar esta Casa que eu entrei com três requerimentos de emendas, e esses requerimentos se encontram na Secretaria da Casa [Salj]. Então, eu gostaria de pedir à Mesa Diretora celeridade na tramitação desses requerimentos para que eles cheguem às mãos do Deputado Capitão Contar e, se possível, que as emendas sejam anexadas ao projeto.

**PRESIDENTE** - Deputado Cabo Almi, este projeto não tem nenhuma emenda proposta. Se Vossa Excelência quiser protocolar seu requerimento, eletronicamente, como é de costume, a Salj está à disposição.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Foram protocolados três requerimentos, Presidente, e eles se encontram na Casa.

**PRESIDENTE** - Deputado, eu gostaria de saber o horário e o dia em que o senhor os protocolou.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Ontem, Presidente.



**PRESIDENTE** - Eu estou mandando checar neste momento, nobre Deputado. Em discussão o Item 7. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas as indicações e as moções. Vão ao Expediente.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Pela ordem, Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, o Deputado Cabo Almi.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Sobre as moções, eu gostaria de dar destaque a uma moção de congratulação, de minha autoria, ao Cabo Almir do 10º BPM. O policial militar estava de férias no Rio de Janeiro com a família e, mesmo assim, não deixou de agir como herói, não deixou de servir à população. O fato é que um casal de chilenos estava se afogando e, de imediato, o militar agiu para salvar o casal. Felizmente, o homem e a mulher foram retirados do mar pelo policial e passam bem. Eles agradeceram a atuação do policial, pois, provavelmente, não sobreviveriam sem o apoio, sem o socorro do policial, que, por coincidência, se chama Cabo Almir. Neste momento, eu me sinto representado pela nossa gloriosa Polícia Militar, pelo meu xará. Se eu tivesse idade, e tempo, para estar na ativa, com certeza um fato desta natureza não me passaria despercebido pela minha pessoa. Mesmo na reserva, mesmo como Deputado Estadual, se chegar o momento de agir, agirei, porque foi assim que fui formado, foi assim que aprendi na caserna, é assim que tem de se comportar um policial militar.

**PRESIDENTE** - Deputado Cabo Almi, há um problema de horário: há um horário limite para fecharmos a Ordem do Dia. Temos listadas aqui vinte e seis moções de congratulação. Vou verificar para Vossa Excelência, mas já lhe adianto que não está listada essa moção de congratulação, do Cabo Almi para o Cabo Almir. A moção não chegou ainda aqui porque, quando fecha a Ordem do Dia não dá mais para acrescentar. Fica para amanhã.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Eu só gostaria de registrar, para ficar nos anais desta Casa.

**PRESIDENTE** - Certamente ficará registrado nos anais da Casa. Estamos votando quarenta e cinco indicações e vinte e seis moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Moções de pesar.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Lidio Lopes.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Senhor Presidente, minha equipe está colocando no sistema, mas eu gostaria de registrar aqui uma moção de pesar endereçada aos familiares do meu amigo Paulo Sérgio. Paulo Sérgio era cantor, fez parceria com Marco Aurélio; lançaram um CD, fizeram um grande trabalho em Mato Grosso do Sul, divulgando a música e a cultura do Estado, ultimamente fazia dupla



com o Santiago. O Paulo Sérgio deixará muita saudade, era sobrinho de uma grande amiga minha, uma mãezona que tive no Tribunal de Contas, a Dona Cecília Domingos. Eu tinha uma grande ligação com o Paulo. É uma grande perda para Mato Grosso do Sul. É com tristeza, portanto, que deixamos essa moção de pesar para os familiares e amigos do Paulo Sérgio. Obrigado.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Pela ordem, Senhor Presidente. Eu gostaria de saber se é possível assinar junto com o Deputado Lidio Lopes a homenagem a esse grande cantor. Era um grande talento, um grande coração, participava sempre das ações que fazíamos para ajudar as pessoas (o pessoal da Ordem dos Músicos, do Sindicato dos Músicos), as organizações protetoras dos animais.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Pela ordem, Senhor Presidente. O microfone de Vossa Excelência está fechado.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** - Senhor Presidente, agradeço a Vossa Excelência por ter recuperado a ordem de inscrição. Mas queria dizer ao Deputado Lidio Lopes que o Paulo Sérgio deu uma contribuição importante para a cultura do Estado, principalmente da Capital. Eu tive o privilégio de conviver com Paulo Sérgio, ele era vizinho nosso. O Paulo morava no Piratininga; eu, no Parati. Então, eu proponho até, Deputado Lidio, com a permissão de Vossa Excelência, que transformemos esta moção para ela que saia em nome dos vinte e quatro Deputados, pela importância do trabalho deste grande cantor e compositor.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Só um minuto. Deputado Eduardo Rocha na sequência, depois o Deputado Barbosinha.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Presidente, eu gostaria de pedir ao Deputado Lidio Lopes que transformássemos esta moção numa homenagem da Casa.

**PRESIDENTE** - O Deputado Professor Rinaldo já fez essa solicitação, e eu gostaria de fazer o mesmo. Será transformada. Deputado Barbosinha, por favor.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Senhor Presidente, ontem eu também apresentei uma moção endereçada aos familiares do amigo Paulo Sérgio. O pedido então é para que ambas as moções, a do Deputado Lidio e a minha, saiam em nome da Casa. Mais do que justa esta moção a este grande cantor e incentivador da cultura sul-mato-grossense. Obrigado, Presidente.

**PRESIDENTE** - Para que não haja nenhuma dúvida, vou colocar como ato da Mesa Diretora o seguinte: o horário final de protocolo para que qualquer coisa saia na Ordem do Dia do dia seguinte, até para que ninguém seja pego de surpresa, será o das dezesseis horas. Pode ser? Depois deste horário, vai para o próximo dia, mas ninguém vai perder o direito de apresentar suas moções, seus



requerimentos. Bem, o pedido foi deferido, então a moção aos familiares do cantor Paulo Sérgio sairá em nome da Assembleia Legislativa.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Se o Deputado Lidio Lopes autorizar, até porque foi ele que fez a propositura, protocolizada. Deputado Lidio Lopes, eu o consulto a respeito.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Senhor Presidente, para mim é uma honra que a moção seja em nome da Casa. Paulo Sérgio era um grande amigo, acompanhei sua carreira "pari passu" desde o início; grande compositor, grande artista da música sul-mato-grossense, realmente deixará saudade. Agradeço a Vossa Excelência e aos nobres pares, Senhor Presidente.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Senhor Presidente eu também fiz uma moção, até porque conhecia havia muito o cantor Paulo Sérgio; e essa moção já está, inclusive, registrada no sistema da Assembleia. Fiz também, Senhor Presidente, uma moção de pesar ao nosso amigo Doutor Paulo Cesar Braus, delegado de polícia, de apenas cinquenta e cinco anos de idade, que nos deixou ontem. Ele estava na Polícia Civil desde 1990 como delegado. Infelizmente, Senhor Presidente, o Paulo Cesar Braus foi mais uma vítima desta doença [a Covid-19] que, como eu já disse anteriormente, não escolhe classe social, cor, raça, credo religioso, opção política — ela vem simplesmente devastando tudo e todos. Então, Senhor Presidente, eu deixo aqui, com muita tristeza, meus sentimentos, através desta moção de pesar, à esposa Érica. Com certeza o nosso amigo Paulo Cesar Braus deixará saudade àqueles que tinham sua amizade, que admiravam seu trabalho. Nós ficamos nesta situação em que estamos vivendo ultimamente: só colecionando tristeza. Muito obrigado, Presidente.

**PRESIDENTE** - Que esta moção seja transformada em uma moção pela Casa, Deputado Coronel David, pela importância do trabalho do Delegado Paulo Cesar Braus. Há mais alguém que deseja usar a palavra, pela ordem?

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Eu, Presidente.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Eu quero fazer a minha inscrição para falar nas Explicações Pessoais, Presidente.

**PRESIDENTE** - Eu ainda não abri as inscrições, Deputado Eduardo Rocha, mas Vossa excelência é o Vice-Presidente, eu acho que não há problema. O Deputado Eduardo Rocha é o primeiro inscrito.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Eu gostaria de me inscrever também, Presidente.



**PRESIDENTE** - Mas eu não abri as inscrições ainda. Só um minutinho, para a gente passar as moções de pesar que estão registradas. Vou colocar o Deputado Coronel David em segundo.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Pela ordem.

**PRESIDENTE** - Só um minuto, Deputado Barbosinha. Pois não, Deputado Evander Vendramini.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Eu quero falar nas Explicações Pessoais.

**PRESIDENTE** - Perfeitamente, Deputado Evander Vendramini. Com a palavra, o Deputado Barbosinha.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Senhor Presidente, os colegas anteciparam as Explicações Pessoais. Eu também quero me inscrever; mas antes, eu quero falar algo que está dentro do tema das moções. Ontem, Angélica perdeu uma pessoa muito querida, que é a Vereadora Neli Facincani. A Neli tinha quarenta e quatro anos, ela era minha vizinha, eu a conheci quando ela nasceu; ela era filha do saudoso Armando Facincani e da Fátima Facincani. Aquela menina tinha o sonho, Deputado Eduardo Rocha, de se tornar vereadora no Município de Angélica. Ela disputou, Senhor Presidente, quatro eleições, e na última ela conseguiu atingir seu objetivo. A Neli era uma figura muito conhecida; era cantora, professora, coordenadora de escola; ela tinha uma participação muito ativa na sociedade. E aí, Deputado Coronel David, no dia 3 de março, ela começou a sentir os sintomas da Covid-19; veio para Dourados, foi internada, entubada, e ontem veio a falecer. Infelizmente, ela deixa uma filhinha de dez anos de idade. Ontem Angélica, contristada, promoveu uma carreata, porque esta doença não permite nem que possamos chorar nossos mortos. Antes a gente ouvia falar da Covid-19 como uma coisa distante, mas agora ela começou a se aproximar dos amigos e chega aos familiares. Há outro caso sobre o qual quero falar. A Vereadora Lia Nogueira, aqui de Dourados, tem quatro tias-mães, e as quatro estão internadas, uma contraiu a doença e passou para as outras. Anteontem ela perdeu a segunda tia; das quatro internas duas já se foram. Então, este é um momento de muita tristeza, é um momento em que temos de nos cuidar e nos apegar às orações, para que a providência divina nos dê os meios necessários para encontrarmos a cura, seja pelos métodos preventivos que envolvem o uso da Cloroquina, da Ivermectina, seja pela vacina. Espero que a vacina chegue e que possamos dar à população brasileira a oportunidade de levar uma vida em normal. Enquanto isso não acontece, nós vamos chorando nossos mortos. Eu queria, Senhor Presidente, fazer o registro da saudade que a Neli Facincani e a Nelizinha deixarão no coração de todos os angeliquenses. Eu observo nas redes sociais, Senhor Presidente, fake news, discussão estéril, politizou-se um debate que tem de ser técnico. As pessoas de todas as classes sociais continuam, Deputado Eduardo Rocha, fazendo festas, nos grandes condomínios, nos bairros mais pobres. Estão usando narguilé, compartilhando o tereré. Parece que as pessoas perderam a capacidade de pensar. Quando nós estávamos perdendo vinte pessoas, cinquenta, cem pessoas por dia, isso causava uma comoção. Agora nós estamos perdendo mais de duas mil pessoas por



dia. E parece que atingimos um estágio de naturalidade, mas não é natural. Nenhuma doença, senhores, provocou a morte de mais de mil pessoas por dia no Brasil. Então, o momento é muito grave e exige dos governantes tomadas de decisões, e exige, principalmente da sociedade, a compreensão de que esta doença não escolhe idade, cor, classe social. Infelizmente, o risco que se corre é que as pessoas venham a morrer em casa, sem respirador; e se tiverem respirador, Deputado Coronel David, não terão profissionais intensivistas para atendê-las. Quero agradecer, Senhor Presidente, a compreensão de Vossa Excelência, mas eu não poderia deixar de prestar esta homenagem, em nome de todos os angeliquenses, a essas pessoas tão especiais. Era o que eu tinha, Presidente. Muito obrigado.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** - Concede-me um aparte, Deputado Barbosinha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Pela ordem, Senhor Presidente, ainda sobre as moções.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Concedo um aparte ao Deputado Renato Câmara, se Vossa Excelência me permite, Presidente.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** - Deputado Barbosinha, quero também fazer meu reconhecimento quanto à grande perda da Vereadora Neli Facincani. Eu também fui amigo dela desde a minha juventude, e também sei das lutas que ela travava, sempre defendendo as bandeiras, as causas que escolheu. Como já disseram aqui, ela se candidatou várias vezes ao cargo de vereadora. Agora conseguiu êxito, mas no dia de seu aniversário perdeu a vida para o coronavírus. Sem dúvida, Angélica está em luto. Quero também manifestar meus sentimentos de pesar a toda a população angeliquenses. Obrigado, Deputado Barbosinha.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Eduardo Rocha.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Ainda sobre as moções, Senhor Presidente, eu gostaria de fazer-lhe um pedido, e como o senhor é democrata, sei que pode me atender. Eu gostaria de que o senhor consultasse os demais Deputados sobre fazermos uma moção de apoio à Doutora Ludhmila Hajjar, porque ontem ela foi convidada a conversar com o Presidente Bolsonaro. Mas esta moção não tem nada a ver com o convite que lhe foi feito, não tem nada a ver com o Ministério da Saúde, porque a Doutora Ludhmila tem um pensamento, e o Presidente tem outro — isso não é problema nosso. Se o Plenário não entender que esta moção possa ser votada hoje, amanhã eu vou apresentá-la. Mas eu acho que a Casa deveria enviar uma moção de apoio à doutora devido às agressões e às ameaças que recebeu. Eu ouvi o relato de uma médica, uma mulher, mãe, corajosa, que ajuda a salvar vidas. Não é possível, Senhores Deputados, que ela seja ameaçada por ter ido conversar com o Presidente da República. Então, Senhor Presidente, eu gostaria de que o senhor consultasse a Casa para saber se podemos enviar uma moção de apoio à Doutora Ludhmila Hajjar em repúdio às ameaças que ela e sua família sofreram.



**PRESIDENTE** - Deputado Eduardo Rocha, eu pediria que Vossa Excelência fizesse o texto para amanhã, porque nós estamos votando moções de pesar.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Tudo bem.

**PRESIDENTE** - Eu quero pedir aos Senhores Deputados que, daqui para frente, possamos nos ater à Ordem do Dia. Item 8. Moções de pesar. Moção de pesar, de autoria do Deputado Barbosinha em razão do falecimento do Senhor Valdenir Rezende. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado João Henrique, em razão do falecimento do Senhor Glainor Mariana da Silva. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria dos Deputados Neno Razuk e João Henrique, em razão do falecimento do Senhor Rui de Oliveira Luiz. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Solicito licença aos Senhores Deputados porque eu também gostaria de apresentar duas moções de pesar: uma delas à família da Emanuelle Alexo Gorski pelo seu falecimento, ocorrido na data de 10 de março de 2021. Ela tinha vinte anos de idade, nem tinha começado sua vida, meu Deus do céu. Ela era comunicativa, carismática, filha de Andreia Aleixo e Anthony Guerra Gorski e irmã de Catherine e Frederick. Emanuelle deixa um exemplo de alegria, gentileza, bondade e amor à família e aos amigos. Ela estava andando de bicicleta no Parque dos Poderes e foi atropelada, Senhores Deputados. Nós temos a lei de fechamento do Parque dos Poderes; mas, infelizmente, a Emanuelle perdeu sua vida, de forma trágica. O Deputado Professor Rinaldo quer assinar esta moção comigo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - A outra moção de pesar é para os familiares de um grande amigo, já vou falar o nome pelo qual ele era conhecido. Em 1990, eu fui secretário de Habitação, no governo do Pedro Pedrossian, com muita honra, e militei no movimento comunitário. Nessa época, eu convivia e tinha um bom relacionamento com o Senhor Carlão, Presidente da Câmara, e com vários líderes comunitários. Uma das pessoas mais carismáticas e centradas que nós tivemos era o Senhor Anésio Lopes Moraes, conhecido Anésio Bananeiro do Estrela do Sul. Ele faleceu ontem, de Covid-19. O Deputado Professor Rinaldo está assinando também este requerimento. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.**



**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Pela ordem, Senhor Presidente, ainda sobre a votação.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Felipe Orro.

**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Senhor Presidente, eu tive um problema de conexão com a minha internet na hora da votação do Item 1, que é um projeto de autoria do Deputado Barbosinha, e acabei ficando sem votar. Então, eu pediria a Vossa Excelência que, se possível, computasse o meu voto favorável ao projeto que denomina a MS-352 "Deputado Roberto Orro", até pelo simbolismo disso para a minha família, agradecendo ao meu amigo Deputado Barbosinha, em nome da nossa família, o carinho para com o papai. Obrigado a todos os colegas por essa homenagem.

**PRESIDENTE** - Deputado Felipe Orro, já foi encerrada a votação, não haveria portanto como atendê-lo. Todavia, considerando que o homenageado é o ilustre deputado Roberto Orro, seu pai, pessoa muito querida nesta Casa, vou pedir permissão aos nobres pares para abrir uma exceção e computar o seu voto. Tinha mesmo achado estranha a sua ausência no momento da votação. Se algum Deputado tiver algo contra, que se pronuncie, caso contrário vou acrescentar — de forma estranha, é verdade — o voto do Deputado Felipe Orro.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Cabo Almi.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Primeiro, gostaria de subscrever o requerimento da moção de pesar do Senhor Anésio. Conheci-o quando eu era vereador...

**PRESIDENTE** - Está sem som, Deputado Cabo Almi.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Em segundo lugar, quanto ao extemporâneo voto do Deputado Felipe Orro, eu acho natural registrá-lo, até pelo que representa a homenagem para o Deputado. Concorde mas com a ressalva de que isso se torne normal. Daqui para diante, caso o Parlamentar ausente na hora da votação deseje registrar seu voto depois, então que Vossa Excelência também consulte o Plenário a respeito: se o Plenário, que é soberano, concordar, que assim seja feito.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Já lhe concedo a palavra, Deputado Pedro Kemp. Deputado Cabo Almi, eu não gosto de ferir o Regimento. Essa exceção será aberta única e exclusivamente nesta votação, porque é um pedido do filho do homenageado — não acho que deva ser prática normal a pessoa chegar depois da votação, depois da Ordem do Dia, e querer incluir o seu voto. Vossa Excelência me perdoe, mas não gostaria que isso se tornasse prática: acho errado. Deputado Pedro Kemp.



**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Senhor Presidente, eu temo que isso possa abrir um precedente. Depois de encerrada uma votação, não é mais possível discutir nem votar a matéria. Embora entenda a intenção do Deputado Felipe Orro, de também registrar o voto na homenagem do próprio pai, eu penso que reabrir a votação depois de encerrada fere frontalmente o Regimento Interno, é um precedente perigoso. Acho que deveríamos nos limitar a consignar em ata a intenção do Deputado, de também se somar na homenagem ao pai, mas entendo que a votação deve ser mantida.

**PRESIDENTE** - Já que temos uma voz dissonante, me somo a Vossa Excelência, sou cumpridor do Regimento. Deputado Felipe Orro, sua intenção de votar será consignada em ata, mas não posso reabrir a votação. Vossa Excelência considere-se também homenageado, não só pelo Deputado Barbosinha, mas por toda a Casa, nessa homenagem a seu pai, deputado e ex-presidente desta Casa; temos um profundo respeito pela sua atuação. Assim não se fere o Regimento, fica registrada em ata a sua intenção de voto. OK? A seguir, inscritos nas Explicações Pessoais, na ordem: Deputado Eduardo Rocha, Deputado Coronel David, Deputado Evander Vendramini e Deputado Barbosinha. Mais alguém?... Deputado Pedro Kemp, Deputado Cabo Almi e Deputada Mara Caseiro. Passo a palavra, nas Explicações Pessoais, ao ilustre Deputado Eduardo Rocha.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Bom dia, Senhor Presidente, nobres pares. Gostaria de fazer um comunicado, e dirijo-o especialmente ao Deputado Marçal filho, que pode ficar à vontade para me apartear. É sobre um projeto de lei apresentado originariamente pelo então deputado federal Marçal Filho. Esse projeto foi reapresentado, já foi aprovado na Câmara, foi para o Senado, o Senador Paulo Paim é o relator, e a Senador Simone Tebet conseguiu incluí-lo na votação hoje, no Senado Federal. Essa lei obriga o empregador a pagar salários iguais para homens e mulheres que desempenhem as mesmas funções. É um grande projeto, que deve ser votado hoje no Senado Federal. Se Vossa Excelência quiser falar a respeito, Deputado Marçal, fique à vontade. Hoje, as mulheres que ocupam a mesma função que os homens, que fazem o mesmo trabalho, com a mesma responsabilidade, recebem até 30% menos. Os parlamentos têm falado muito no assunto, só que agora o projeto é em nível nacional e será efetivamente votado — de autoria de um Deputado aqui de Mato Grosso do Sul. Então gostaria de lhe conceder um aparte para que Vossa Excelência nos fale um pouco desse grande projeto de sua autoria.

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Deputado Eduardo Rocha, primeiramente quero lhe agradecer muito, de coração, por ter levantado essa questão. Ontem me ligou uma pessoa que trabalha no gabinete do General Ramos, junto ao Governo Bolsonaro, que havia trabalhado comigo lá em Brasília, quando eu era deputado federal. Fiquei sabendo dessa ótima notícia, de que a questão estaria na pauta do Senado. Disse que isso se deve a interferência da Senadora Simone Tebet; só podia ser mesmo a Senadora, a quem agradeço de coração. Peço-lhe que leve a ela o meu abraço, por favor.



**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - A senadora conseguiu, Deputado Marçal, porque hoje ela é a líder da bancada feminina. Com a força dessa liderança ela conseguiu incluir na pauta esse grande projeto de Vossa Excelência.

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Uma das coisas que alegra qualquer deputado é ver um projeto importante se tornar lei. É um caminho difícil, árduo, seja em Brasília, seja no Estado, todos sabem como é difícil emplacar um projeto que vire lei. Apresentei esse projeto lá no longínquo 2011, que prevê a igualdade salarial entre homens e mulheres. Esse problema não é só aqui no Brasil, em outros países há também essa diferenciação de salários, a mulher desempenha a mesma função do homem mas ganha menos. Esse projeto visa a colocar na CLT uma multa para o empregador que fizer isso. Essa proibição já estava consignada na legislação, só que toda lei que não tem pena é inócua, lei que não tem sanção não é cumprida, por isso coloquei essa pena no projeto. Esse projeto foi aprovado na Câmara Federal no governo da presidente Dilma Rousseff, era o mês das mulheres e ela queria muito sancionar a lei; o texto passou na Câmara, foi para o Senado, mas lá o Senador Romero Jucá juntou a assinatura de alguns senadores e acabou engavetando o projeto. A notícia de que a Senadora conseguiu incluir o projeto em pauta me deixa muito feliz, muito satisfeito; é muito gratificante ver um projeto de minha autoria — está lá ainda com o meu nome, depois de tantos anos — fazer justiça, acabar com essa diferenciação salarial entre homens e mulheres. Espero que o projeto seja aprovado, e agradeço muito a Vossa Excelência por me ter dado a oportunidade de falar, por haver mencionado meu nome. Isso é muito importante para o nosso trabalho parlamentar. Muito obrigado.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Parabéns a Vossa Excelência.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Permita-me um aparte, Deputado Eduardo?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Claro.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Primeiro quero parabenizar o Deputado Marçal Filho, que desde 2011 vem defendendo e debatendo esse direito primordial das mulheres, de receber igualmente aos homens pelo mesmo trabalho feito. Eu lembro que em 2012 ou 2013 fizemos aqui uma audiência pública (participou o Deputado Felipe Orro) a pedido da BPW [Business Professional Women] — inclusive, agora em março, estivemos lá na BPW a Senadora Simone Tebet e eu, juntamente com a Deputada Federal Rose Modesto, numa homenagem às mulheres. Fizemos aqui uma audiência pública com o tema "Trabalho igual, salário igual", era justamente essa questão que a gente debatia. É muito bom ver esse anseio das mulheres se materializando, se tornando realidade. Vem a lei mas vêm também as sanções, porque, como disse o Deputado Marçal, se não houver a penalidade, simplesmente a lei não pega. Parabéns à nossa Senadora Simone Tebet pela sensibilidade, pela luta que tem travado no Senado na defesa dos direitos das mulheres. Parabéns, Deputado Marçal. Esperamos que o Congresso aprove a lei e que ela entre em vigor o mais rápido possível, para acabar com a desigualdade de salário entre homens e mulheres.



**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Obrigado, Deputada Mara. Parabéns, Deputado Marçal. Assim que a lei for aprovada e promulgada, acho que vale a pena fazermos aqui um debate para informar a população e, principalmente, para que as pessoas saibam do trabalho desenvolvido por Vossa Excelência como deputado federal. Era isso, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, nas Explicações Pessoais, o Deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Senhor Presidente, eu ia debater um assunto hoje mas vou deixá-lo para amanhã. Hoje pretendo me centrar apenas na questão trazida à baila pelo Deputado Eduardo Rocha. Desde já deixo claro que sou contrário a essa moção de apoio à Doutora Ludhmila Hajjar. A doutora esteve conversando com o Presidente Jair Bolsonaro mas, por alguma razão — que desconheço, que muitos desconhecem, embora opinem a respeito —, não foi convidada para ser a nova ministra da Saúde. E aqui, Senhor Presidente, não estou avaliando o profissionalismo, o conhecimento médico da Doutora Ludhmila, a quem rendo as minhas homenagens, pela grande profissional que é. Infelizmente, porém, tão logo foi chamada para conversar com o Presidente, ela se deixou contaminar pelo vírus que ataca algumas pessoas, gente que quando assume alguma função pública quer logo se posicionar politicamente. Ela fez alguns comentários depois que o Presidente já tinha confirmado o nome do Doutor Marcelo Queiroga. Disse, por exemplo, que recebeu uma ameaça enquanto estava no hotel em que se hospedara em Brasília. O hotel, Senhor Presidente, já soltou até uma nota dizendo que isso não confere com a veracidade dos fatos, já desmentiu a doutora. Então, Senhor Presidente, que me perdoe o Deputado Eduardo Rocha (a quem abro a oportunidade de aparte), mas acho que não cabe à Assembleia Legislativa posicionar-se nesse assunto. Não faz sentido lançar luz sobre o nome de uma pessoa que sequer chegou a ser convidada, embora afirme que foi ela que não aceitou o convite. Acho que a questão já tomou um caráter político, quando deveria ser apenas técnico. O Brasil precisa de um ministro da Saúde com pleno conhecimento científico, para combater essa doença. Não dá mais para misturar essas questões com política. A oposição, inclusive, precisa aprender isso: o novo ministro escolhido pelo Presidente já está sendo bombardeado pela grande imprensa. Falam que ele aceita a cloroquina, que faz isso, aquilo... O homem nem assumiu e a imprensa já começa com a sua cantilena.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Concede-me um aparte, Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Só para concluir aqui, Deputado Eduardo Rocha. A imprensa já está castigando o Doutor Marcelo Queiroga, atribuindo-lhe impropriedades que ele nem falou. Então, me perdoe, Deputado Eduardo Rocha, não estou aqui fazendo nenhum reparo às qualificações técnicas, ao grande conhecimento científico da Doutora Ludhmila, mas acho impróprio a Assembleia apoiar alguém que sequer assumiu a função de ministra, e cujas afirmações estão sendo desmentidas. E outra, Deputado Eduardo Rocha, neste mundo de hoje, em que as redes sociais têm uma participação enorme, inclusive norteando a conduta do homem público, nós temos que nos acostumar com as críticas. Ela deve ter recebido alguma



crítica, não acredito que tenha sido ameaça. Digo mais uma vez: não acho que seja o caso de nos posicionarmos, ainda mais porque os fatos estão sendo desmentidos. Concedo o aparte a Vossa Excelência.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Obrigado, Deputado Coronel David. Não há problema, nem vou propor a moção em nome da Casa. Mas vou fazê-la assim mesmo: pela mulher, pela mãe, e pelo currículo da Doutora Ludhmila. Agora, concordo com Vossa Excelência, precisamos escolher um ministro da Saúde que foque na Ciência. Mas o senhor tem que enfiar isso é na cabeça do Presidente da República, porque ele não foca na Ciência. Enquanto o Presidente da República não respeitar e obedecer à Ciência — assim como faz Vossa Excelência, que sofreu com a Covid, que sei que acredita na Ciência, já conversamos muito sobre isso —, a coisa não anda. O nosso Presidente da República precisa acreditar na Ciência, prestaria um grande serviço ao País. Mas amanhã mesmo vou propor, em meu nome, uma moção de apoio, e de repúdio; não sei se ela recebeu ameaça no hotel, mas sei que recebeu violentos ataques nas mídias sociais. Isso é muito injusto com uma pessoa que vem trabalhando e salvando vidas como médica.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Pela ordem, Deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Deputado Barbosinha, aparte concedido.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Coronel David, eu ouvi a manifestação de Vossa Excelência e entendi os argumentos do Deputado Eduardo Rocha. Diria, entretanto, Deputado Eduardo Rocha, o seguinte. Acho que neste momento, se for para fazermos uma moção de apoio, acho que ela deveria ser direcionada ao novo ministro. O ministro é o Marcelo Queiroga. Seria uma maneira de sinalizar ao ministro que estamos todos esperando que ele possa conduzir esse processo nacional, que, no meu entender, deve ser liderado pela Presidência da República. Espero que o novo ministro da Saúde saiba dialogar com os Estados, dialogar com os municípios, que ouça a voz da Ciência, que não descarte o fortalecimento do sistema imunológico — a pessoa com um organismo forte se recupera muito mais rápido. Espero que se preocupe também com a imunização da população, com a vacina. Infelizmente o debate foi politizado, e nada temos a ganhar com isso. Eu ouvi atentamente a fala da Doutora Ludhmila, me parece uma pessoa muito preparada; ela defende, inclusive, o uso dos protocolos preventivos, deixou isso muito claro, mas entende também que o ministro da Saúde deve liderar com os governos estaduais e municipais. Deputado Coronel David, se ela foi convidada, se disse o que pensa da questão, se a sua perspectiva não coincide com as convicções do Presidente da República, eu acho que ela foi corretíssima em não aceitar o convite. Quem é convidado para ser ministro precisa ter afinidade com aquele que comanda o País. É natural convidar, mas nem quem convida tem a obrigação de empossar, nem o convidado a de aceitar. Seja como for, Deputado Eduardo Rocha, trazer a Plenário essa discussão, neste momento, não vai contribuir em nada. Acho interessante a questão do apoio à Doutora Ludhmila...

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Vou fazer.



**DEPUTADO BARBOSINHA** - Obviamente que se ela recebeu ameaça, cabe à polícia investigar o caso, identificar quem fez isso. Se for para fazermos uma moção de apoio, sugiro que a façamos dando o nosso apoio ao novo ministro da Saúde, rogando que ele possa dialogar com povo brasileiro, dialogar com os governadores, com os prefeitos, que juntos possamos encontrar alternativas que tranquilizem a população, que o momento é difícil. Mas vejam bem, as autoridades são o reflexo do que se passa na sociedade; na medida em que se põem em dúvida as intenções da autoridade, suas atitudes, fica difícil para a população dar o crédito devido às orientações que vêm de cima: "Use máscara", "Fique em casa", etc. De qualquer forma, eu concordo com o Deputado Coronel David. Não se trata de rejeitar o apoio à Doutora Ludhmila, mas acho que neste momento temos de apoiar o ministro que assume.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Deputado Coronel David, o Deputado Barbosinha me citou, posso contribuir com o debate?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Claro.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Deputado Coronel David, Vossa Excelência pode fazer uma moção de apoio para o novo ministro da Saúde, que serei o primeiro a assiná-la. Concordo em gênero, número e grau com tudo que o senhor disse, mas não deixarei de fazer uma moção de repúdio à agressão que sofreu a Doutora Ludhmila. Qualquer tipo de agressão, a qualquer mulher, principalmente com uma médica, que trabalha salvando vidas, não deixarei passar em branco. Farei, sim, a minha moção de apoio e a minha moção de repúdio.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Já vou concluir, Senhor Presidente. Só queria dizer ao Deputado Eduardo Rocha que em momento algum eu fiz qualquer alusão ao gênero do novo ministro, as minhas reticências não se devem ao fato de a doutora ser mulher. Fui, com muita honra, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher no ano passado; agora, com muita honra também, passei a presidência da comissão à Deputada Mara Caseiro, que certamente a presidirá melhor que eu. Faço também o seguinte esclarecimento: Deputado Barbosinha, ela foi chamada para conversar com o Presidente, tiveram duas reuniões, mas em nenhum momento ela chegou a ser efetivamente convidada. Quando o Presidente a chamou para conversar, estava também chamando outras pessoas com a mesma finalidade. Antes mesmo que o Presidente desse qualquer tipo de resposta, ela se antecipou e disse que não aceitava o convite. Entretanto, fontes de dentro do Palácio do Planalto me asseguraram que em nenhum momento o Presidente chegou a convidá-la formalmente para ser ministra. Essa politização da saúde prejudica muito o País, ainda mais agora, que precisamos de uma pessoa focada no combate à Covid. Temos que nos livrar dessa tendência, chegamos a um ponto em que, independentemente das preferências políticas, nós temos que salvar os brasileiros da Covid, amigos, familiares, todo mundo. Faço questão de registrar que, no início do combate à Covid, muitos achavam que o Presidente teria uma ou outra posição que poderia prejudicar de alguma forma o combate à doença, só que o Supremo Tribunal Federal atribuiu essa responsabilidade aos Estados — em que pese alguns dizerem que isso nunca foi votado lá. Foi, sim! Tiraram do Presidente a possibilidade de ele ficar como



coordenador geral do combate à Covid; e agora muitos governadores e prefeitos querem jogar de volta a batata quente no colo do Presidente. É muito importante que o novo ministro tenha sólidos conhecimentos científicos, e o Doutor Marcelo Queiroga sem dúvida os tem. Já está recebendo aí uma saraivada de críticas na imprensa, mas ele sabe que, ao assumir uma função pública dessa envergadura, isso é natural; isso acontece conosco e vai acontecer com ele também. Tenho certeza que ele será capaz de absorver isso e saberá se concentrar naquilo que verdadeiramente importa, que é o Brasil. O que não pode, Senhor Presidente, é fazer o que fez o Governador Dória, que agora está exigindo do Ministro Paulo Guedes um plano para salvar os empregos. Um governador que fechou tudo, que impede o cidadão de trabalhar, vir agora com esse pedido?! Um plano para salvar empregos quando é ele que está matando os empregos, é ele que está matando os trabalhadores de São Paulo. Com essa, eu me despeço. Agradeço, Deputado Eduardo Rocha, tenho o maior respeito por Vossa Excelência. Agradeço a participação do Deputado Barbosinha também. Obrigado, Presidente.

**PRESIDENTE** (Professor Rinaldo) - Com a palavra, o Deputado Evander Vendramini.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Obrigado, Deputado Professor Rinaldo. Vou tentar ser o mais breve possível. Quanto ao tema da troca de ministros, acho que o grande erro do ministro anterior foi nessa questão da vacina. A prioridade é salvar vidas, sem vacina não acaba a pandemia. O grande pecado do ex-ministro foi não ter ido atrás das vacinas com afinco, outros países já estão bem adiantados nesse processo, infelizmente ele não teve esse discernimento. Agora é torcer pelo novo ministro, acho que toda a classe política, independentemente de cor partidária, deve torcer pela vida, e torcer pela vida é torcer pelo sucesso do novo ministro no Governo. Evidentemente que o nosso Presidente Bolsonaro dará autonomia ao ministro, entendendo que a Ciência tem que vir em primeiro lugar: é disso que precisamos. Mas, Presidente, quero fazer um pedido à nossa querida Deputada Mara Caseiro. No início do ano nós falamos com o Governo, que nos informou que faríamos as emendas do ano passado em janeiro e fevereiro deste ano (em 2020 não as fizemos em razão da pandemia), que estas seriam pagas até julho; e que em agosto, setembro, faríamos as de 2021, que por sua vez seriam pagas até dezembro. Contudo, tem passado o tempo e não estamos vendo ação nenhuma. Já pedi à minha assessoria para levantar com o Governo se podemos fazer as emendas, mas até agora isso não foi autorizado. Pediria então para a líder do Governo, nossa querida Deputada Mara Caseiro, que tentasse buscar essa informação para nos passar na próxima sessão. Precisamos saber se realmente vamos poder fazer as emendas deste ano, ou se vamos fazer só as do ano passado. As entidades nos têm cobrado, Deputada, a emenda é um mecanismo que nos permite ajudar algumas entidades, se Vossa Excelência puder ajudar, agradeceria muito. Outro assunto, Presidente. Dias atrás estive em Corumbá vendo a questão da segurança pública; pedi o empenho do Secretário de Justiça, Carlos Videira, é preciso um tratamento diferenciado para a região pantaneira. As delegacias em Corumbá não têm efetivo suficiente para a demanda da região, há casos de até quatrocentos inquéritos amontoados, correndo o risco de prescrever por falta de peritos, por falta de escrivão. Ou seja, os delegados que atuam lá não dispõem de um efetivo que dê conta do trabalho; testemunhas não são ouvidas e, como disse, inquéritos podem



prescrever. Esse problema já vem assim há muito tempo, não dá mais para adiar, precisamos de uma ação efetiva. Fiz esse pedido com todo o carinho ao Secretário Videira, que, diga-se de passagem, tem sido sempre atencioso conosco, mas precisamos de uma ação mais incisiva na área da Segurança Pública. No Distrito de Albuquerque, por exemplo, que fica a setenta quilômetros de Corumbá, raramente há policiamento, ou uma viatura que passe por lá; ali moram aproximadamente mil e quinhentas pessoas, é um distrito turístico, muitos pescadores frequentam a região: isto dá uma massa de aproximadamente cinco mil pessoas circulando no distrito — sem nenhum policial. Quando acontece alguma coisa, só dali a dois dias aparece uma viatura. Não é que o comando lá em Corumbá não tenha atuado a contento, mas não há efetivo. Realmente é preciso fazer novos concursos, para a Polícia Militar, para a Polícia Civil, e destinar vagas para os Municípios de Corumbá e Ladário. A delegacia de Ladário está um verdadeiro caos, num completo abandono, não tem efetivo, não tem estrutura, precisando de reforma. Por isso pedi encarecidamente ao Governador Reinaldo Azambuja e ao Secretário Carlos Videira que deem essa atenção; é preciso uma ação incisiva nesse sentido. Na parte alta da cidade já funcionou uma unidade de polícia comunitária — restou a estrutura, mas sem efetivo. Em suma, os profissionais da Segurança, principalmente do comando da Polícia Militar e os delegados de polícia, estão sem condições de atuar. Por fim, Senhor Presidente, falo um pouco do fechamento às vinte horas. Solicitei ao Governador Reinado que converse com os prefeitos, a situação está muito difícil, na saúde e na economia. Não consigo entender como é que, durante o dia, os bancos podem funcionar, os ônibus podem circular, todas as atividades são permitidas, e à noite os restaurantes, pequenos comércios, carrinhos de lanche têm de fechar às vinte horas. Isso está gerando um caos no Estado, nos municípios, e nós precisamos rever essas condições. Acho que cada prefeito deve ter a autonomia para tomar as providências de acordo com as especificidades do seu respectivo município: se ele tem leitos de UTI, se tem condições de fiscalização, etc. Cada prefeito precisa conversar com a Associação Comercial local e com outras entidades para discutir a questão. Se dado restaurante tem condições de trabalhar observando o distanciamento social, acho que tem que permanecer aberto. Será muito pior o comércio ir à bancarrota (muitos estabelecimentos já faliram), será muito pior ter de mandar funcionário embora, pais e mães de família desempregados. Isto já está acontecendo, vemos essa realidade constantemente. Recebi ontem um apelo da Câmara de Vereadores de Corumbá nesse sentido, e venho recebendo a mesma reivindicação de vereadores de outros municípios, todos com essa preocupação. É preciso criar um critério, acho até pior que o restaurante possa funcionar somente até as vinte horas, porque todo mundo vai lá das dezoito às vinte horas, as pessoas se aglomeram ainda mais, o que facilita a contaminação. Se o limite fosse às dez horas...

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Um aparte?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Pois não, colega Barbosinha.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Deputado Evander Vendramini, quero parabenizar Vossa Excelência por trazer esse assunto a debate nesta Casa Legislativa. O assunto é polêmico, difícil inclusive para tomar uma posição. Mas eu tenho dialogado muito sobre a questão, e sou da opinião que a restrição de horário,



como disse Vossa Excelência, ao contrário do que se busca, ocasiona mesmo é a aglomeração. Elastecendo o horário e fixando o número máximo de ocupação em função do tamanho do estabelecimento (de um restaurante, por exemplo), você possibilita que mais clientes vão ao local com uma menor probabilidade de aglomeração. Os mais idosos procuram o restaurante mais cedo. O público de média idade, numa faixa que oscila aí entre oito e meia e nove meia, e o pessoal mais jovem vai para os restaurantes normalmente depois das nove horas. Eu penso que expandir o horário, observando as normas de segurança exigidas pela Organização Mundial de Saúde (distanciamento, álcool em gel, abertura das janelas, ventilação do espaço, etc.), é mais adequado do que simplesmente restringir o horário. Se os supermercados pudessem funcionar até a meia-noite, ou onze horas que fosse — claro que isso teria que ser discutido com a categoria dos trabalhadores —, as pessoas escolheriam cada qual o melhor horário para ir às compras. Parabéns a Vossa Excelência. O assunto, como colocado aqui na discussão anterior, é técnico, envolve vidas, decretar o "lockdown" não é medida que nenhum governante goste de tomar, exige responsabilidade — mas penso que, na medida do possível, é preciso tentar conciliar a saúde e o emprego. Digo a Vossa Excelência, fechar às oito horas o restaurante — quebra o restaurante. No Brasil as pessoas não têm o hábito de ir a restaurante às seis horas, seis e meia, seria melhor fechar de vez que exigir seu fechamento às vinte horas. A ponderação de Vossa Excelência é muito justa, neste momento cabe às autoridades de saúde, ao Governo do Estado, levarem em conta tais considerações. Evidente que o ato do Governador, Deputado Evander Vendramini, salva inclusive muitos prefeitos, porque tira a responsabilidade do chefe do executivo municipal de tomar ele próprio essa decisão. Muito pertinentes as ponderações de Vossa Excelência quanto a essa questão dos restaurantes.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Muito obrigado pelo aparte. Concordo com Vossa Excelência.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Um aparte, Deputado?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Eu fico imaginando a situação do motorista de táxi, de Uber, de quem depende do trabalho do dia a dia. É fácil para a gente que tem o salário assegurado todo mês, deputado, vereador, prefeito, professor, é fácil; agora, quem depende do dia a dia para sobreviver, este está padecendo. A nossa função é chamar a atenção para essa causa, claro que com segurança, com seriedade, ouvindo a Ciência, mas de forma que a maior parte das pessoas tenha o seu emprego garantido. Vossa Excelência está me pedindo um aparte, Deputada Mara?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Sim. Apenas para falar sobre a questão das emendas. Hoje pela manhã conversei com Secretário Sérgio de Paula exatamente sobre esse assunto. Ele me informou que vai marcar uma reunião com todos os Deputados para nos trazer as informações necessárias. Virá aqui uma equipe do Governo nos esclarecer como será isso, e para nos ouvir também. Não sei se já será nesta semana ou no início da semana que vem, mas sei que eles já estão se organizando pra isso.



**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Obrigado pela atenção, Deputada Mara. Concluindo, Senhor Presidente, acho que o decreto tira a responsabilidade dos prefeitos, cada realidade é uma realidade diferente, não podemos comparar um município menor com outro maior, com um fluxo maior de pessoas. Precisamos pensar na saúde pública, no que cada município tem para oferecer em termos de segurança para a sua população, mas precisamos pensar também na manutenção dos empregos e na sobrevivência dos empresários. Esse é o apelo que faço ao Governo do Estado; faço o mesmo apelo à Assomasul, o nosso querido Presidente, Valdir Júnior, creio que pode tomar a frente nessa questão, para salvar os empregos, sejam do pequeno comércio, sejam do grande — como os supermercados, que estão vivendo um drama muito grande. É isso, Senhor Presidente. Obrigado pela paciência.

**PRESIDENTE** (Professor Rinaldo) - Com a palavra, o Deputado Barbosinha.

**DEPUTADO BARBOSINHA** - Senhor Presidente, Deputado Professor Rinaldo. Quero dizer inicialmente que Vossa Excelência combinou muito bem com a cadeira da Presidência, cumprimento-o pelo comando provisório da Casa. Senhor Presidente, Senhores Parlamentares, quem nos acompanha pelas redes sociais, tenho dois assuntos. Semana passada, falei da questão da falta d'água em nossas aldeias, notadamente nas Aldeias Jaguapiru e Bororó aqui de Dourados, duas das maiores aldeias urbanas do País, com uma das maiores populações; fui secundado pela manifestação do Deputado Pedro Kemp, reconhecidamente um grande defensor da causa indígena. E aí, Deputado Pedro Kemp, causa indignação essa situação da permanente falta d'água nas nossas aldeias. Um poço de uma aldeia de Dourados teve problema, porque não é feita a manutenção. Colocam lá uma bomba; enquanto a bomba não derrete, não se toma nenhuma providência. Não se faz manutenção preventiva, não há essa preocupação. Ora, a bomba tem um prazo de vida útil, antes de queimar deve ser substituída. Infelizmente nossos irmãos indígenas só veem alguma equipe de manutenção por lá quando alguma coisa cessa completamente de funcionar, mesmo assim o socorro demora muito para chegar. No caso aqui, a bomba se soltou e caiu dentro do poço. Pedimos o apoio do Governo, que nos atendeu, agradecemos ao Governo por isso, e ao Presidente da Sanesul, Walter Carneiro; agradecemos também ao Diretor de Gerência e Manutenção, Ubirajara Marchetti, ao Márcio Valente, nosso gerente regional, enfim, obrigado a toda a equipe da Sanesul. A equipe da Sanesul, Deputado Pedro Kemp, passou dias tentando "pescar" a bomba; por fim conseguiram tirar metade dela para fora, a outra metade ficou dentro do poço; corria-se um grande risco de perder a bomba. A Sanesul então, com seu apuro técnico, trabalhando praticamente dia e noite, após colocar uma nova bomba num ponto mais alto, conseguir recolocar o poço em operação. Só que essa situação não pode perdurar. Eu venho conclamando a Sesai [Secretaria Especial de Saúde Indígena] desde a época da Funasa [Fundação Nacional de Saúde] a tomar providências. Antes esse assunto era da alçada da Funasa, depois passou para a Sesai, mas o problema se perpetua. Vou sugerir, Deputado Pedro Kemp, e menciono seu nome pelo apreço que tenho por Vossa Excelência, pelas suas inúmeras manifestações em defesa dos irmãos indígenas... Quando era presidente da Sanesul, estive em Brasília sugerindo que a Funai, que a Sesai contratasse a Sanesul ou uma



empresa técnica para cuidar da produção, perfurando poços, substituindo bombas, etc. É uma alternativa. Dessa forma, quando acontecer um caso dessa natureza, imediatamente a empresa tomará uma providência. É vergonhosa a situação a que estão submetidas essas pessoas — em área urbana! Isso acontece toda hora, é caso de polícia, é caso de Ministério Público, é caso de tomada de posição. Bem, falar, nós falamos aqui, é o que podemos fazer: não temos poder de resolução. O que podemos fazer é conclamar as autoridades a que reajam. O Ministério Público ainda ontem foi concitado a se posicionar, inclusive responsabilizando os gestores pela falta de providência que acabe com a falta d'água. Se a Sanesul não tivesse intervindo aqui, a aldeia estaria até agora sem água. Vejam que esse nem é o papel da Sanesul, ela agiu nesse caso por questão humanitária, pelo sentimento de fraternidade, não era sua obrigação. É inadmissível que uma população fique sempre refém de favores; ela precisa ser cuidada, zelada, é preciso que haja ao menos uma empresa preparada para fazer esse trabalho. Vamos continuar cobrando as autoridades nessa questão da água, tenho certeza que teremos o apoio dos demais Parlamentares desta Casa. Há outro assunto que me preocupa, Deputado Professor Rinaldo, que preocupa Dourados. Saiu uma matéria num site aqui de Dourados com o seguinte título: "Ferroeste troca Dourados por Maracaju em novo traçado da ferrovia de exportação". Esse é um assunto muito caro para a Cidade de Dourados. Não apenas pelo fato de ser Dourados a segunda cidade de Mato Grosso do Sul, a maior cidade do interior do Estado, mas também pelo seu potencial econômico. Num raio de duzentos quilômetros em torno de Dourados, estão nove dos dez maiores municípios produtores de soja de Mato Grosso do Sul. É o terceiro PIB do Estado, é o quarto município na produção de grãos. Dourados é o vigésimo oitavo município entre os cem maiores do agronegócio brasileiro. Entre os cem maiores municípios do agronegócio no Brasil, Dourados ocupa a vigésima oitava posição! Diz o site: "De acordo com a informação oficial do Ministério, respondendo a questionamento do Douranews, os terminais de carga estão previstos para serem instalados em Maracaju e Amambai, em Mato Grosso do Sul e, no Paraná, nas Cidades de Guaíra, Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Balsa Nova, Curitiba e no Porto de Paranaguá. Antes garantido no traçado da ferrovia, Dourados agora está seguramente fora do projeto". Em 2013 esse assunto foi tratado pelo então prefeito de Dourados, Murilo Zauith, hoje vice-governador — o prefeito abraçou a causa e Dourados foi incluído no traçado da Ferroeste. Este assunto exige atenção, e eu quero chamar a atenção de Dourados para a falta de representatividade do município em nível federal. Dourados, hoje, não tem um único deputado federal, Dourados nunca elegeu um senador da República: a população de Dourados precisa despertar. Quero conclamar os oito deputados federais (todos receberam votos na Cidade de Dourados) e os três senadores da República (que seguramente receberam expressiva votação em Dourados) a que prestem atenção no que está sendo noticiado nessa matéria e procurem reverter a coisa. Apelo a que recolorem Dourados no traçado da ferrovia, não por favor, mas pelo que a cidade representa no contexto econômico de Mato Grosso do Sul — sob pena de estarmos sacrificando um dos maiores potenciais econômicos do Estado. Estamos, portanto, chamando a atenção para esse assunto, o tema precisa voltar a ser discutido. Esse tão importante modal ferroviário, há décadas sonhado e reivindicado pelo setor produtivo regional, precisa incluir Dourados em seu traçado. Era isto, Senhor Presidente. Obrigado.



**PRESIDENTE** (Professor Rinaldo) - Com a palavra, o Deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Senhor Presidente, Senhores Deputados, inicialmente gostaria de tecer algumas considerações sobre o debate que já foi feito aqui, a respeito da nomeação do novo ministro da Saúde e sobre as manifestações da Doutora Ludhmila, que declarou ter sido vítima de ameaças, de perseguição, em função das suas posições. Confesso que não tenho grandes expectativas com a nomeação do novo ministro, pela simples razão de que não adianta mudar o ministro da Saúde se o Presidente permanece o mesmo, com as mesmas posições negacionistas e com uma orientação totalmente errática, equivocada, no enfrentamento da pandemia. O Brasil é hoje visto como um perigo pela comunidade internacional, pela forma como vem atuando no combate à pandemia. Estamos em segundo lugar em número de vítimas fatais da Covid-19 e em primeiro lugar na média móvel de mortes por dia. Pelo ritmo da campanha de vacinação, de acordo com um especialista que se manifestou ontem, a população acima de dezoito anos só será vacinada daqui a dois anos. É uma situação muito triste esta que estamos vivendo no País, muito preocupante. O Governo Federal não tem uma linha de ação com base na Ciência para enfrentar a pandemia. É dramática a situação dos hospitais espalhados pelo Brasil afora, em Mato Grosso do Sul não é diferente. Os hospitais estão superlotados, não há vagas para os novos pacientes da Covid. Ontem mesmo uma amiga me ligou do interior do Estado desesperada, sua mãe está à espera de uma vaga desde sábado e não consegue transferência para Campo Grande, para uma UTI — esse drama é o de muitas famílias hoje. Há pessoas morrendo na fila enquanto esperam por uma vaga na UTI. A situação é grave, gravíssima, e a Doutora Ludhmila, que parece ser pessoa sensata, preparada do ponto de vista técnico, recusou-se a aceitar o cargo de ministra da Saúde. E recusou-se justamente porque não concorda com as orientações do Governo, que contrariam flagrantemente suas convicções. Não aceitou porque teria de se submeter às diretrizes de um governo negacionista, de um governo que não se pauta pela Ciência, que não tem um plano nacional de enfrentamento da pandemia. O que estamos vendo é uma falta de controle absoluto, tanto que os governadores estão se juntando, pedindo a formação de um comitê nacional de crise, pedindo um comitê organizador das ações de combate à pandemia — porque o Governo é inoperante. O Governo a todo momento faz discurso incentivando o não uso de máscara, desdenha da necessidade de evitar aglomerações; o Presidente é contra o fechamento do comércio mas não apresenta uma alternativa. A propósito do que foi mencionado aqui, que o Ministro da Economia foi incitado pelo Governador de São Paulo a fazer um plano de geração de emprego, é preciso dizer que o Ministro Paulo Guedes não tem projeto para o País, a economia vai de mal a pior. Estamos num barco sem rumo, o País não tem política econômica nem plano para combater a pandemia. Por outro lado, é preciso abrir um parêntese aqui para dizer que as últimas medidas adotadas pelo Governo do Estado, que vêm sendo debatidas aqui, são importantes e tinham mesmo que ser adotadas. São importantes, porém insuficientes para enfrentar a grave crise sanitária que se abateu sobre nosso Estado. É preciso um esforço maior por parte do Governo, as autoridades precisam se reunir com os prefeitos das cidades do interior — que já estão enfrentando sérios problemas no encaminhamento de seus pacientes —, para discutir medidas mais adequadas para impedir a disseminação da doença aqui no Estado. Por fim, Senhor



Presidente, gostaria de comentar um pouco a preocupante onda autoritária que varre o Brasil, esse clima de ódio que estamos vivendo desde a eleição de 2018. Nós temos um governo que não governa, nós temos um governo negacionista, vivemos um caos na economia e na saúde, e as pessoas não podem criticar essa situação, não podem criticar o Governo pelo desgoverno. Vejam o caso da Doutora Ludhmila. Ela, que se negou a aceitar o cargo de ministra da Saúde por discordar tecnicamente das orientações do Governo, foi alvo de ameaças, foi ameaçada por fazer críticas à condução do combate à pandemia pelo Governo. O youtuber Felipe Neto recebeu uma intimação da Polícia Civil do Rio de Janeiro por ter feito críticas nas redes sociais ao Presidente Bolsonaro. O Professor Pedro Hallal, da Universidade Federal de Pelotas, foi denunciado à Controladoria-Geral da União por um deputado bolsonarista por tecer críticas ao Presidente Bolsonaro na condução da pandemia, e também pela forma como está nomeando os reitores das universidades federais: não está mais obedecendo a lista tríplice dos mais votados. O professor teve que assinar um acordo pelo qual fica proibido de falar, de fazer críticas ao Presidente, por dois anos. Mordaça! Silêncio obsequioso. O Advogado Doutor Marcelo Feller impetrou um pedido de "habeas corpus" no Superior Tribunal de Justiça para trancar o inquérito na Polícia Federal que contra si foi aberto por solicitação do Ministro da Justiça, por ter ele criticado a atuação do Presidente no combate à pandemia. O que que é isso? É um Estado autoritário. Temos um desgoverno, e ninguém pode falar nada. Ninguém pode criticar a atuação do Governo que já logo recebe uma intimação da Polícia Federal, uma intimação da Polícia Civil, já é processado. Isto é um ataque ao sagrado direito de crítica, ao sagrado direito da liberdade de expressão, a um sagrado direito da cidadania, de se manifestar, de criticar o governo: isso é a base da democracia. Se eu não concordo com o Governo, tenho o direito de dizê-lo. O que estamos vendo no Brasil hoje é um clima autoritário de perseguições, estimuladas inclusive pelo próprio Presidente da República, que vez ou outra tem seus arroubos autoritários: ele gosta de falar isso para a sua base. É muito preocupante a situação que estamos vivendo. Manifesto meu repúdio às perseguições que estão sofrendo as pessoas que criticam o Governo, que têm um pensamento diferente do Governo. Registro também a minha crítica contra o Governo Bolsonaro, pela forma com vem conduzindo o combate à pandemia da Covid-19. É uma verdadeira tragédia o que estamos vivendo. Espero que o novo ministro lance alguma luz nesse breu, que não se oriente pela bússola negacionista do Presidente, espero que com ele venham dias melhores, que venha alguma segurança para o nosso povo com relação à pandemia. Muito obrigado, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** (Professor Rinaldo) - Com a palavra, o Deputado Cabo Almi.

**DEPUTADO CABO ALMI** - Senhor Presidente, O assunto do momento é o agravamento da pandemia no País, principalmente em Mato Grosso do Sul. Aqui no Estado, Deputado Rinaldo, diria que estamos vivendo o pior momento da crise, os números de mortos e infectados estão batendo recorde; todos os leitos, do Regional, da Santa Casa, do Universitário, da Unimed, dos particulares, está tudo lotado. Vossa Excelência não imagina o número de pessoas que nos tem procurado, é muita gente pedindo socorro, atrás de UPA, de transferência do interior para a Capital, em busca de salvar a vida de um ente querido. É muito grave o momento que estamos vivendo.



E aí, Deputado, quem sou eu para achar uma fórmula mágica para resolver isso? Nós sabemos que a saída é a vacina. O Presidente Bolsonaro sempre apostou na hidroxicloroquina, na ivermectina, em chás, em reza, acho que até em reza o Presidente andou apostando para tratar a população brasileira. E está comprovado que não deu certo. Já vamos aí para o quarto ou quinto ministro da Saúde. A leitura que eu faço, Deputado Pedro Kemp, é que o Marcelo Queiroga é mais um pau-mandado do clã Bolsonaro. Se ele é pau-mandado do clã Bolsonaro, se vem indicado pelo Flávio ou por outro membro da família, dificilmente ele deixará de rezar pela cartilha do Presidente. Porque é assim que ele faz com seus ministros, quem não acata as suas ordens, é demitido, assim como aconteceu com o Mandetta e com outros que se recusaram a cumprir suas ordens. Acho muito difícil que o Senhor Marcelo Queiroga consiga resolver os problemas da pandemia, muito difícil. Mas, Deputado Professor Rinaldo, caminhando para a conclusão, gostaria de fazer um apelo ao Governo do Estado e ao Prefeito Marquinhos Trad, que reativem os hospitais de campanha, os leitos de campanha. Onde foi parar toda aquela estrutura, Deputado Professor Rinaldo? Eram camas hospitalares, aparelhos respiratórios, tubos de oxigênio. Onde foi parar tudo isso? Aqui na UPA do Guaicurus tinham montado uma estrutura, no Hospital Regional outra, e por aí afora. Ora, mas se o momento é ainda muito pior do que quando montaram essas estruturas, por que não agora, em regime de urgência, montá-las de novo? Porque, Deputado Rinaldo, pode se repetir aqui o mesmo que aconteceu em Manaus, com as pessoas morrendo por falta de oxigênio. É necessário que o Governo do Estado, que a Prefeitura da Capital, que é o principal município, se reúnam numa força-tarefa e discutam com seriedade essa pauta — com seriedade. E volto a insistir: o Secretário Municipal de Saúde de Campo Grande me ligou dizendo que os vinte e dois milhões provenientes do Ministério da Saúde para a Santa Casa de Campo Grande estavam retidos numa conta: palavras do Secretário de Saúde de Campo Grande. E o dinheiro está parado por falta de um plano de aplicação dos recursos. Aí eu pergunto a Vossa Excelência e aos nobres colegas: será que existe outro plano mais importante, mais emergencial, para aplicar esses vinte e dois milhões que não seja reativar essas estruturas nos pátios da Santa Casa, do Hospital do Trauma, para socorrer os pacientes vítimas da Covid-19? Esta é a indagação que eu deixo. São vinte e dois milhões, Deputado Rinaldo: não é pouco dinheiro. Pelo andar da carruagem, as duas próximas semanas serão de aflição total em Mato Grosso do Sul, de perda de muitas vidas, de mais gente contaminada. Estou muito preocupado, porque eu não ouço hoje, nem de dia, nem de noite, outro assunto que não o da Covid. Se não fosse tão grave a situação, não sealaria nisso o tempo inteiro. Uns discutem o toque de recolher mais cedo, outros a possibilidade de decretar o "lockdown", cada um tem sua saída milagrosa para o momento. Mas a saída é a vacina. O Governo retardou a chegada da vacina, prejudicou a população brasileira, e nós, apesar de todos os esforços do Governo do Estado, não chegamos a vacinar sequer 5% da população sul-mato-grossense. Vejam o absurdo que é isso, Deputado Professor Rinaldo. Estudos apontam que muitos idosos acima de noventa anos deixaram de perder a vida justamente porque foram vacinados. Está comprovado: é a vacina a saída. Em suma, estou muito preocupado, não tenho a fórmula mágica da solução, mas reitero: as autoridades sanitárias, as autoridades políticas precisam reunir esforços, têm que buscar uma alternativa para salvar a vida da população. Porque do jeito que está a coisa, ou se morre pela pandemia, ou se morre de fome — porque a decretação do "lockdown" significaria o fechamento de uma porcentagem



muito grande dos nossos comércios, das nossas empresas, serio o desemprego, a inadimplência dos empresários, que eles não teriam outra saída. Vai faltar matéria-prima, vai parar a construção civil, vai parar a rede hoteleira, param as feiras, bares e similares. Não há como parar tudo sem que logo apareça a fome. Encerro a minha fala assinalando a minha preocupação, como político, como ser humano comum, que vive na periferia, na base, que ouve todos os dias o grito daqueles não têm para onde correr. Obrigado pela oportunidade.

**PRESIDENTE** (Professor Rinaldo) - Obrigado, Deputado Cabo Almi. Faço minhas as palavras de Vossa Excelência. Campo Grande precisa realmente fazer os investimentos necessários. Menos política e mais ação. Com a palavra (última inscrição), a Deputada Mara Caseiro. Não se encontrando a Deputada e nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão (11h42min).